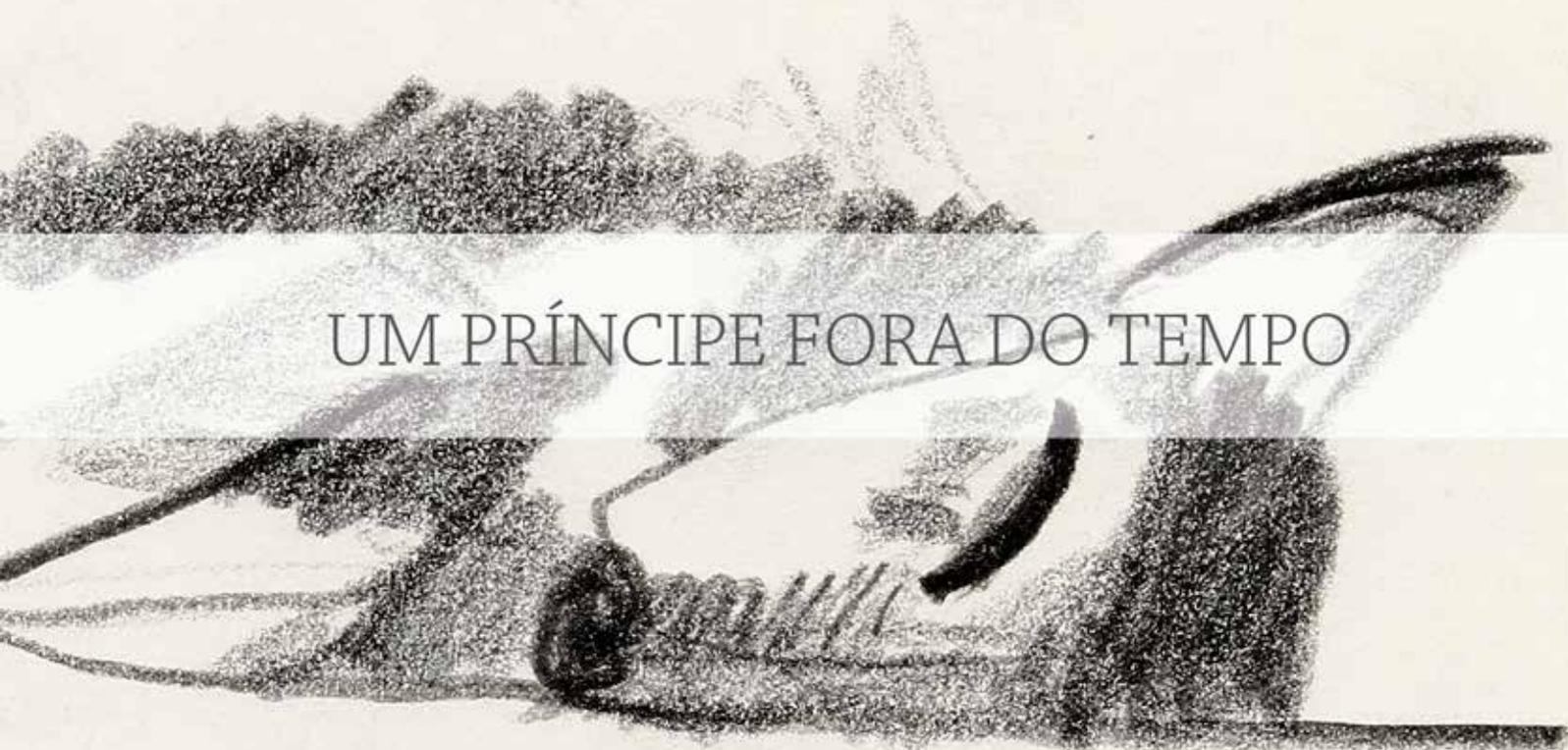


Esada



UM PRÍNCIPE FORA DO TEMPO

SÃO ROQUE^{too} ANTIGUIDADES & GALERIA DE ARTE 26 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO

Essada

UM PRÍNCIPE FORA DO TEMPO



São Roque

ANTIGUIDADES E GALERIA DE ARTE

SÃO ROQUE RUA DE S. BENTO, 199B § 1250-219 LISBOA § T+F 213 960 734 § SÃO ROQUE^{too} RUA DE S. BENTO, 269 § 1250-219 LISBOA § T 213 970 197
T 962 363 260 § E GERAL@SAOROQUEARTE.PT § WWW.ANTIGUIDADESSAOROQUE.COM



ESCADA, UM PRÍNCIPE FORA DO TEMPO §

O nome da exposição nasceu durante uma conversa informal com Maria Rolim, amiga de Escada desde Paris.

AGRADECIMENTOS §

Ana Escada, António Barahona, António Vieira de Castro, Armando Caseirão, Carlos Albuquerque, Carlos Barroco, Clara Escada, Gabriel Laranjeira Lopes, Graça Vasconcelos, Isabel Gomes, João Krull, Jonathan Gould, Jorge Martins, Maria Flávia de Monsaraz, Maria Nobre Franco, Maria Rolim, Roy, Sílvia Chicó e Teresa Ricou, pela inestimável colaboração.

Memória de José Escada

Na manhã ressacada
nuvens
em papel recortado
emergiam na direcção do tecto que transbordava
do teu éther, cabelo branco e chapéu toutinegra

por subidas e descidas súbitas
do pólen: um airoso revérbero na cumeada
da cidade lisérgica ameaçava ruína
Via-te passar só às noites, com a tua paleta,
uma das maiores do século e da cinza:
fénix sonâmbula, ex-apostólica mas não menos
ortodoxa, sinceramente com o peso dos dez dedos
na mão direita estendida ao amigo ou à tela

António Barahona



“Si tu fermes la porte à toutes les erreurs,
la vérité restera dehors.”

Rabindranath Tagore

Abstractos ou figurativos os quadros de Escada são construções místico-intimistas do mundo, servindo uma meditação que procurava talvez ver o homem e a natureza numa grande unidade existencial.

Rui Mário Gonçalves

NÃO ESQUECER JOSÉ ESCADA, UM “PRÍNCIPE FORA DO TEMPO”

Encontra-se nesta exposição de José Escada um número considerável de obras inéditas, resultantes de uma aturada pesquisa levada a cabo por Mário Roque. São obras reveladoras de dados importantes para entender a formulação da linguagem do artista, que se mostram em conjunto com outras tantas, umas de grande elaboração e outras, apontamentos ocasionais, mas que muito revelam sobre o seu autor. Esta exposição permite-nos conhecer um pouco mais da obra demasiado esquecida de um dos grandes pintores portugueses do século XX. Desde criança, Escada sabia que queria ser pintor, a sua vocação foi apoiada pela família, o que lhe permitiu desenvolver livremente o seu talento. A sua formação escolar e académica foi a de pintor. José Escada pintava e desenhava com grande facilidade e, cedo também, muito jovem, manifestou apetência para a crítica e reflexão teórica sobre arte.

Escada viveu apenas quarenta e seis anos, e apesar de muito estimado por artistas como Vieira da Silva, nunca foi em vida um “pintor consagrado”, menos ainda o pintor de qualquer regime, mas no consenso dos especialistas foi, inequivocamente, um dos grandes pintores portugueses da sua época. Escada era um homem de cultura, de rara qualidade espiritual, discreto, uma personalidade rica e multifacetada, que nunca fez o *marketing* das suas obras e nunca andou a bater às portas da imprensa para se promover. Escada é também a criação da sua própria personagem, que o fez apresentar-se, com o seu chapéu e os seus dois cães, dois seres amados, que dele faziam parte – o Strof e o Gitane –, amplamente retratados pelo seu dono. Aos olhos dos que o conheceram, Escada dá uma reviravolta na sua vida: de “menino de coro” passa a querer parecer *outró*, por vezes quase um *clochard*, mas isso também faz parte da sua performance artística. Na longa tradição da arte performativa, lembremos apenas Baudelaire, Wilde, Almada, Santa-Rita, Beuys... A pose e a máscara, assumidas como obra, por vezes mensagem clara de contestação do sistema, ou simples diferenciação dos demais.

Não esqueçamos que nesses anos sessenta e setenta, Escada está em Paris, quando Paris ainda era um centro da vanguarda internacional. Aí viveu dez anos onde foi espectador ávido e atento, frequentando múltiplas exposições, reflectindo lucidamente sobre elas, como pode observar-se lendo os seus relatórios de bolseiro. Apesar de cumpridor e meticuloso relator, Escada não era um típico pintor de cavalete, ou pintor oficial engravatado, a sua personalidade era original e o seu aspecto reflectia essa originalidade. De Paris o tempo do KWW, em que o convívio com os artistas que integraram o grupo foi fraterno e auspicioso.

Como inicialmente afirmámos, é incontestável o consenso em relação à grande qualidade e originalidade da obra de Escada, do seu lugar destacado na pintura portuguesa do século XX. Embora já algo se tenha pesquisado, a personalidade deste artista está ainda muito por desvendar e hoje demasiado esquecida. Talvez que os anos finais da vida do pintor tenham prejudicado a sua imagem, porque na sociedade portuguesa, que é bastante conservadora, colam-se etiquetas às pessoas, e infelizmente prevalece a tendência de se conhecerem seres de grandes qualidades pelos seus “pequenos defeitos”, impedindo que se entenda, se veja e se faça justiça a muitas personalidades da cultura, que por parecerem não alinhadas com um *status quo*, depressa são enviadas para um estatuto de marginalidade. Mas sabemos, pela obra existente e por testemunhos de personalidades significativas do mundo artístico português, que José Escada foi um grande pintor. Era admirado por Fernando Pernes, foi responsável pelo início da carreira de crítico de Rui Mário, foi magistralmente entendido por Mário Cezaryny e por Sophia Mello Breyner. Nos últimos tempos foi exaltado por Lagoa Henriques e por Carlos Amado (o1), seu companheiro dos tempos difíceis do Caramulo, onde tantos retratos mútuos realizaram. Mas apesar de tudo, e de já ter sido objecto de um extenso estudo académico do jovem Armando Caseirão, constata-se que para além da obrigação cultural e cívica de o não esquecer, existe no seu legado ainda muito por estudar.

Falemos da obra: muito cedo, por volta dos seus vinte e poucos anos, que a obra de Escada começa a ser conhecida, o artista expõe já regularmente. Aí, vê-se claramente a sua aposta no abstraccionismo, tendência que correspondia em Portugal nos anos cinquenta a uma aposta na vanguarda. Um abstraccionismo lírico, a que a relação com os autores da Escola de Paris não é estranha. Fala-se muito da influência de Manessier da grande admiração que Escada teve por Georges Rouault, dois artistas que contribuíram para a renovação da arte religiosa, movimento a que Escada se dedicou, aparentemente afastada das correntes da vanguarda, interessou então a um certo número de artistas para quem a espiritualidade teve uma importância crucial. Pode dizer-se, resumidamente, que a obra de Escada começou sendo abstracta e evoluiu para a Nova Figuração. A verdade é que a mestria evidente tanto no desenho como na pintura, capacitavam-no para múltiplas experiências, sem se tentar por qualquer tipo de virtuosismo. Escada era tudo menos um artista académico e repetitivo. Nas várias fases e experiências que fez, o pintor demonstra bem a profunda sensibilidade à cor, à luz e ao desenho. (o2)

A presente exposição mostra-nos um lado menos conhecido e talvez mais quotidiano do pintor. Podem ver-se retratos ocasionais de amigos: Lagoa Henriques descansando ao lado dos seus cães (o3); os jovens companheiros do artista (o4); uma série muito relevante de estudos sobre cães e gatos; de pequenos desenhos com temas eróticos (o5); objectos como o cravo do 25 de Abril; estudo para o que passou a designar-se como “fase orgânica”. Aí, nessa organicidade onde se lêem ossos, vísceras, cordões, encontramos aspectos surpreendentes, de quiçá um dos momentos mais originais da obra do artista, em que somos surpreendidos com um *penchant* surrealizante (o6), no típico recurso ao efeito do insólito. Serão talvez



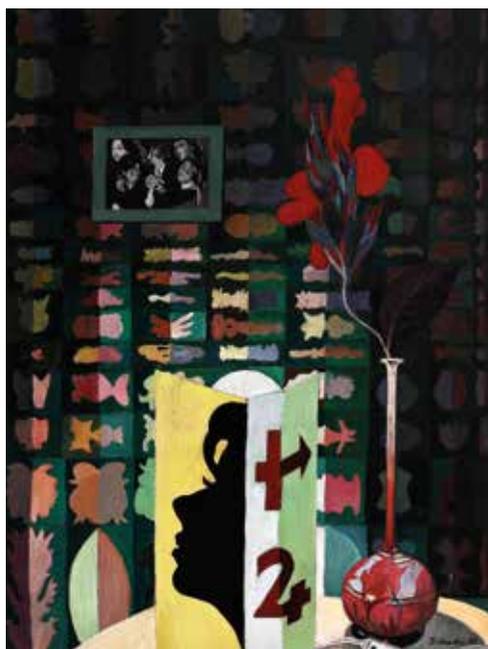
o1. “Carlos Amado”, 1976



o2. Sem título, 1976



o3. “O Lagoa e os meus cães”, 1978



04. "Para alguns amigos", 1979
Colecção Maria Flávia de Monsaraz



05. Sem título

projectos de obras que o artista não chegou a realizar. E também vemos muitos estudos, coisas que nos ajudam a compreender o artista, mas que são, predominantemente, obras de carácter documental e que convidam a mais estudos sobre Escada, sejam eles poéticos, universitários, literários, cinematográficos etc. Mas nesta mostra, em simultâneo, e quase com as mesmas dimensões, existem desenhos, pinturas e objectos, que são verdadeiros tesouros. Pequenas obras de arte que revelam a plenitude poética do artista, obras de extraordinário valor.

Analisando vários aspectos da pintura de Escada, apetece compará-lo com outro pintor seu contemporâneo em Paris, que é António Dacosta, também nome maior da pintura portuguesa do século XX. Em ambos um profundo sentido da cor, uma certa afinidade nas imagens luminosas (em sentido metafórico), que se alcançam pela liberdade plena, imagens do saber e da sageza. Invoquemos a fase final de António Dacosta: pintura de cor subtil, pincelada *painterly*, de extrema sensibilidade cromática e lumínica (07). E porque Escada funcionava num registo pictórico de grande requinte, o pintor chocou-se com o imediatismo da linguagem da arte Pop, que então lhe apareceu como excessivamente fácil e fazendo a apologia da banalidade. O estrondo mediático da Pop, por influência americana, contrastava com as subtilezas e decorrências do abstraccionismo lírico, um movimento que reuniu um naipe impressionante de figuras cimeiras da pintura internacional, mais até que o abstraccionismo geométrico, género de todo desinteressante para a sensibilidade de Escada. Ao abstraccionismo lírico em *latu senso* pertenceram essas figuras, que quase todas, associavam a sua arte a outras dimensões culturais e cívicas. Era naturalmente essa a família artística a que Escada por afinidade pertencia. As várias fases da sua obra, que certamente poderia ter sido maior se mais apoiada, conhecem aspectos que podem parecer contraditórios, mas que se explicam por uma grande cultura, por um saber profundo, capaz de brincar e inventar novas linguagens, alguém que se pode permitir oscilar, desbravar terrenos, inverter papéis, etc. É claro que estas oscilações nem sempre foram entendidas. Desenhar como quem respira, era o que fazia Escada, não atribuindo valor monetário às obras, oferecendo-as aos amigos, num momento em que o mercado da arte já florescia. Com a mesma naturalidade destes registos ocasionais, existem obras da maior importância, que estão na origem de uma fase profundamente original, conhecida como fase orgânica, em que Escada realizou inúmeros trabalhos. Percebe-se agora, claramente, a génese dessas obras: o artista desenhou sobre fotografias homo eróticas, registando contornos de corpos enlaçados em actos amorosos, corpos que se confundem. Escada homenageia Eros, a fruição poética do amor, o acto amoroso como fusão com a natureza, deslumbrava-se com a beleza de dois a serem um só. (08)

Imagens de dois corpos ligados, Escada acaba por representá-los *ad infinitum*, numa quase figuração disfarçada, resultante de um olhar que abstraiu e que reteve um conjunto de formas, desenhando-lhes os contornos. E partindo dessas silhuetas cria um vocabulário próprio, em que as formas são quase ideogramas, já indecifráveis como representação do real, mas

profundamente significativas para o artista, celebrando o seu próprio discurso amoroso, registado em código. E vão surgindo formulações cilíndricas que lembram cordões, pequenos ossos, em composições de grande variedade, em que o artista encontra também afinidades com a arte popular: a arte dos recortes de papéis de seda nas festas e na doçaria. Desses papéis recortados que invadiam o espaço, surge talvez a inspiração para toda uma série. Trata-se de uma situação nova para o artista: a exploração da tridimensionalidade, dos efeitos de luz e sombra, como pode ver-se nos seus relevos, obras de grande originalidade, que bastante representaram Escada nos anos setenta e oitenta. Nesses trabalhos explora-se a simetria e, curiosamente, existe algo de humorístico nessas formulações.

Dizia Escada que os olhos devem ser “holofotes distraídos” que nos fazem ver sem identificar, para que a descoberta da forma se faça em nós. Um olhar em que a atenção distraída é simultaneamente um estado de abandono e de maior atenção sensível. Repare-se como esta proposta de atitude se relaciona com os princípios da arte abstracta, nos primeiros manifestos. E repare-se também como só do olhar de um artista pode surgir esta proposta, ainda eivada da negação de representação do real, em termos da tradição académica. Atitude que revela a consciência que sem se apurar o olhar, não se consegue obter uma visão criativa em que o sujeito e o objecto se confundem (09). É uma postura de grande sofisticação, que talvez explique como na última fase da obra do artista a figuração se legitima e pode conviver pacificamente com outros estilos e linguagens, mostrando como os tabus se tornaram anacrónicos e deviam ser ultrapassados. Tal como em Dacosta na sua segunda e última fase, a arte de Escada trata de fixar afectos, celebrar a vida e as circunstâncias do presente, em que por vezes um grande lirismo irrompe. Uma quase assumida ingenuidade, em que o pintor está plenamente, mostrando o seu quotidiano, como que dizendo à posteridade: eu fui o Pintor José Escada, este era o meu quarto, estes eram os meus amigos, e estes eram os meus cães, tão importantes como os meus amigos. (10)

*Eugaria, Setembro de 2014,
Sílvia T. Chicó*



06. Sem título, 1974



07. “As nossas cordas”, 1972
Colecção Maria Nobre Franco

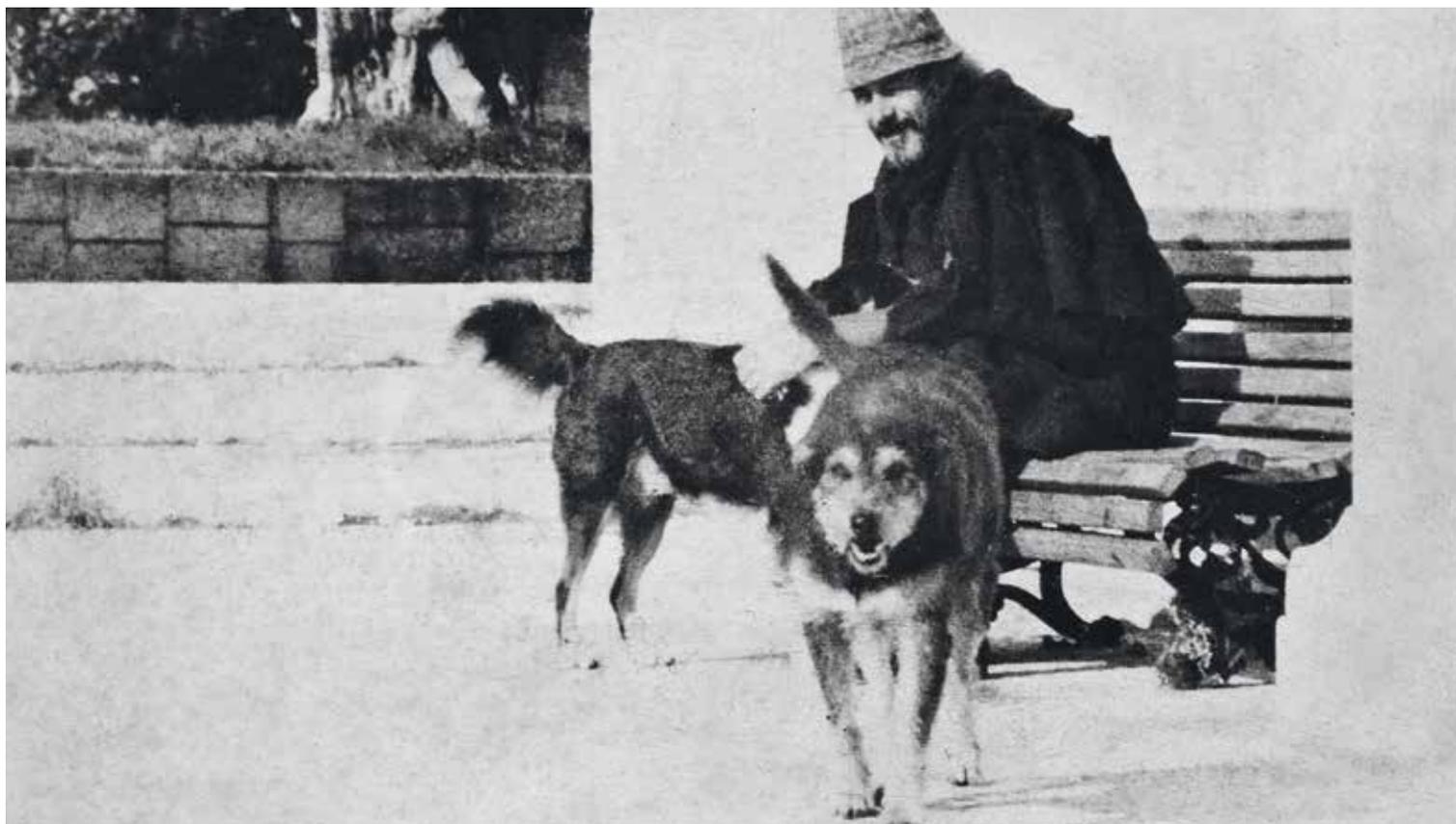
Nota: este texto, modestíssimo ensaio insuficiente para a compreensão extensa da obra, de Escada, foi elaborado revisitando o que sobre o pintor se escreveu, ouvindo atentamente testemunhos de seus amigos que o conheceram, tanto nos tempos de Paris como em Portugal. Agradeço particularmente os testemunhos de Maria Nobre Franco, de Jorge Martins e de Maria Rolim, a quem se deve a definição de Escada como “um príncipe fora do tempo”.



08. "Laocoonte", 1974



09. Sem título, 1980



10. Escada com os seus cães, Strof e Gitane.



NOTAS BIOGRÁFICAS

José Escada é um dos mais originais artistas da sua geração. Do abstraccionismo, que exalta com grande consciência e capacidade de reflexão, evolui para o neofigurativismo, destacando-se uma fase de trabalho tendente para a tridimensionalidade, em que explora relevos e joga com recortes e silhuetas, em objectos realizados em metal e em papel. As suas últimas obras são quase figurativas e algumas autobiográficas. Grande parte do seu espólio está ainda disperso em obras de pequenas dimensões. Apesar de não muito estudado e representado em museus e colecções, existe um claro consenso sobre a grande qualidade e importância da sua obra.

Nasce em Lisboa, em 26 de Junho de 1934, frequenta a Escola António Arroio (1945/1951) e o Curso de Pintura da Escola Superior de Belas Artes que completa em 1958. Liga-se ao Grupo do denominado Café Gelo, no Rossio, partilhando um atelier, no piso superior do mesmo, com René Bértholo, Lourdes de Castro, João Vieira e Gonçalo Duarte, seus colegas da ESBAL. Lecciona a disciplina de Cerâmica Decorativa na Escola António Arroio, em colaboração com Manuel Cargaleiro no ano lectivo de 1955/56.

Expõe pela primeira vez em 1953 na VII Exposição Geral de Artes Plásticas na Sociedade Nacional de Belas Artes, sucedendo, no ano seguinte, uma nova mostra no Centro Nacional de Cultura, em Lisboa e na VIII Exposição Geral das Artes Plásticas da SNBA. Adere ao Movimento de Renovação da Arte Religiosa, em 1954, para o qual desenha em 1961 o seu símbolo representativo. Em 1958 participa na Exposição Retrospectiva da Pintura não figurativa em Portugal na Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa e, em Outubro, participa também no Iº Salão de Arte Moderna na Sociedade de Belas Artes de Lisboa. Em 1959 desloca-se à capital da Guiné a fim de realizar uma pintura mural na Associação Comercial de Bissau.

Em 1960 é bolseiro da Fundação C. Gulbenkian, em Paris, sob a orientação de Vieira da Silva e Arpad Szenes. Na capital parisiense, associa-se ao grupo de artistas do KWY - formado em 1958 por René Bertholo e Lourdes de Castro, e ao qual se juntaram Gonçalo Duarte, Costa Pinheiro, João Vieira, Jan Voss e Christo. Enquanto co-fundador deste grupo realiza exposições e participa em várias edições e revistas do mesmo. Expõe em Amesterdão, com jovens de várias nacionalidades, no ano de 1960. Em Roma, por altura da primeira exposição individual (1962), ao ser entrevistado por uma rádio italiana, critica o regime de Salazar, facto que lhe valeu o estatuto de exilado político, até 1968, durante a primavera marcelista. Regressa a Portugal no ano seguinte.

Na década de 70, destaca-se como ilustrador, através das obras da escritora Sophia de Mello Breyner Andersen. Em 1974, nas celebrações do dia 10 de Junho, colabora no painel comemorativo da Revolução do 25 de Abril, realizado na Galeria Nacional de Arte Moderna, mais tarde destruído pelo fogo. Em 1976 contraiu tuberculose, que o forçou ao internamento no Caramulo. A sua morte ocorre a 22 de Agosto de 1980.

Exposições colectivas

— resumo

- 1953 VII *Exposição Geral de Artes Plásticas*, S.N.B.A., Lisboa
- 1954 *Lourdes de Castro, Rego, Carvalho e Rego, José Escada*, C. Nacional de Cultura, Lisboa
VIII *Exposição Geral de Artes Plásticas*, S.N.B.A., Lisboa
- 1955 *Grupo do Café Gelo*, com Bértholo, J. Vieira e Gonçalo Duarte, Café Gelo, Lisboa
III *Exposição de Artistas Plásticos*, Galeria Pórtico, Lisboa
- 1956 1º *Salão dos Artistas de Hoje*, S.N.B.A., Lisboa
Exposição de Arte Sacra Moderna, M.R.A.R., Galeria Pórtico, Lisboa
X *Exposição Geral de Artes Plásticas, 1945 – 1956*, S.N.B.A., Lisboa
7 *Junge Portugiesische Künstler, Künstlerverein Künstlerhaus*, Hannover - Alemanha
- 1957 *Quatro Pintores*, Associação Académica da Faculdade de Ciências, Lisboa
I *Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian*, S.N.B.A., Lisboa
- 1958 *Retrospectiva da Pintura Não Figurativa em Portugal*, Faculdade de Ciências, Lisboa
I *Salão de Arte Moderna*, S.N.B.A., Lisboa
- 1959 I *Exposição de Arte Moderna da Galeria Alvarez*, Porto
50 *Artistas Independentes*, Lisboa, S.N.B.A., Lisboa
- 1960 *Exposição do Grupo KWY, Saarebrücken – Alemanha e S.N.B.A.*, Lisboa
Exposição promovida pelos fabricantes de cigarros Turmac, F. Europeia da Cultura, Amesterdão
- 1961 *Exposição do Grupo KWY, “Galerie Soleil dans la Tête”*, Paris
II *Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian*, F.I.L., Lisboa
- 1962 *Arte Portuguesa Contemporânea da Coleção Gulbenkian*, Açores e Madeira
8 *Collaboratori della Revista KWY*, Galeria 2000, Bolonha
- 1965 *Exposição do Grupo KWY*, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
- 1966 *Seis Pintores Portugueses de Paris*, Galeria Buchholz, Lisboa
17^{ème} *Salon de la Jeune Peinture*, Paris
Exhibition of Works of Contemporary Art Belonging to Gulbenkian, FCG, Lisboa
- 1967 *Novas Iconologias*, Galeria Buchholz, Lisboa
Arte Portuguesa (itinerante) Bruxelas, Paris e Madrid
- 1968 *L’Art Vivant, 1965-1968*, Foundation Maeght, St. Paul-de-Vence, França
Colagens, Galeria 111, Lisboa
- 1969 Inauguração da *Galerie Aurore*, Genève
- 1970 *Artistas Portugueses de Paris*, Casa de Portugal, Paris
- 1971 *10 Ans d’Art Portugais à Paris*, C. Cultural Português, F. Calouste Gulbenkian, Paris
- 1973 *Pintura Portuguesa de Hoy – Abstratcto y Neofigurativos*, U. de Salamanca e S.N.B.A., Lisboa
- 1974 *Expo AICA S.N.B.A. 74*, S.N.B.A., Lisboa
- 1975 *O Cadáver Esquisito 1925-1975 – sua exaltação e pinturas colectivas*, G. Ottolini, Lisboa
- 1976/77 *Arte Portuguesa Contemporânea*, Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro
- 1984 *Exposição Internacional Surrealismo e Pintura Fantástica*, Teatro Ibérico, Lisboa
- 1987 *Azares da Expressão ou a Teatralidade na Pintura Portuguesa. Algumas obras do CAM/FCG*, Lisboa
- 1989 *As Cores da Revolução 1789-1989*, Palácio da Ajuda, Lisboa
- 1993 *Arte Portuguesa nos Anos 50*, S.N.B.A., Lisboa
- 1994 *Anos 60. Anos de Ruptura. Uma perspectiva da arte portuguesa*, P. Galveias, Lisboa

- 1995 *Colecção Manuel de Brito*, Museu Chiado, Lisboa
O Rosto da Mascara: Auto Representação na Arte Portuguesa, C.C.B., Lisboa
 1996 *Arte moderna em Portugal 2, Colecção de Arte da C. G. D.*, Culturgest, Lisboa
Colecção Mário Soares, Museu do Chiado, Lisboa
 1997 *Colecção José Augusto França*, Museu do Chiado, Lisboa
 2001 *KWY Paris 1958-1968*, C.C.B., Lisboa

Exposições individuais

— resumo

- 1962 *Escada*, Galeria Libreria Paesi Nuovi, Roma
 1965 *Escada*, Galeria Divulgação, Lisboa
 1966 *15 Desenhos de 1965*, Galeria 111, Lisboa
 1968 *Escada : Colagens*, Galeria 111, Lisboa
 1977 *Escada expõe 20x13*, ESBAL, Lisboa
 1979 *Óleos de Escada*, Galeria de São Mamede, Lisboa
 1983 *Escada (1934 - 1980)*, Galeria Leo, Lisboa
 1984 *Escada*, Alliance Française - Espace Alliance, Lisboa
 1989 *José Escada, Reservas*, Galeria Lambertini, Lisboa
José Escada, Galeria S. Bento, Lisboa
 1991 *José Escada 1934- 1980*, C. Culturel Portugais, F. Calouste Gulbenkian, Paris
 2003 *José Escada*, Galeria Antiks, Lisboa
 2011 *José Escada na Colecção Manuel de Brito*, CAMB, Palácio Anjos, Algés

Ilustrações e publicações

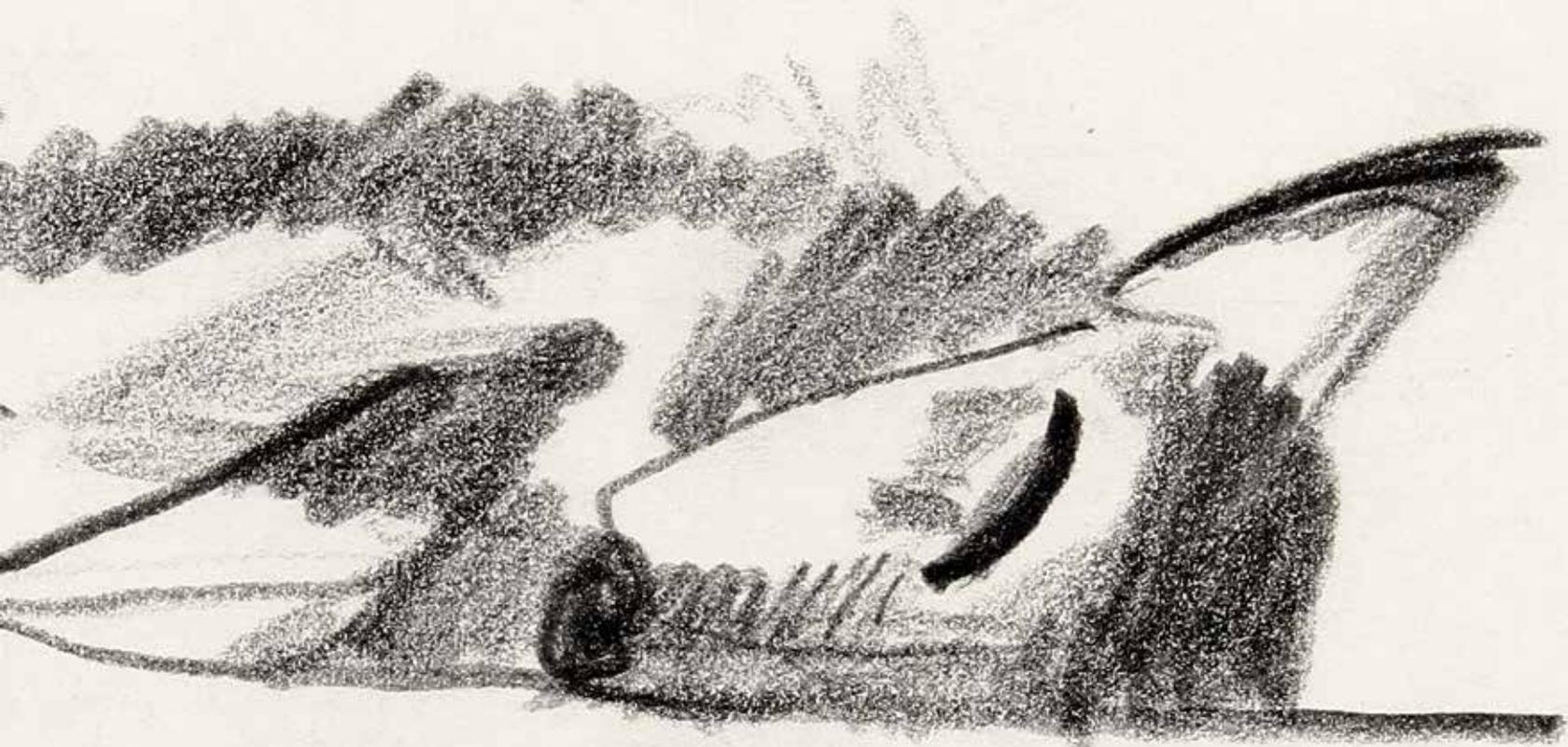
— resumo

- 1961 *Boletim do Movimento de Renovação da Arte Religiosa*, Lisboa, Junho
 1966 Livro *Le Cinq Signes*, 30 ex. assinados e numerados, edição Escada KWY, Paris
 1972 *Os Lusíadas que Fomos/Os Lusíadas que Somos*, ilustração do Canto IX, Est. LXVIII de “Os Lusíadas”, comemoração do IV centenário, “Diário de Notícias de 8 de Junho
 1975 Ilustrações para *Noite de Natal* de Sophia de Mello Breyner, Ática Editora
 1979 Ilustrações para a 3ª edição do *Coral* de Sophia de Mello Breyner, Portugália Editora
 2001 *KWY, Paris 1958-1968*, Centro Cultural de Belém/Assírio & Alvim

Obras públicas

— resumo

- 1956 Mural em prédio da Praça das Águas Livres, Lisboa
 Baldaquino a óleo sobre madeira, Igreja Paroquial de Moscavide
 1958 Mural na Capela do Hospital de Setúbal
 1959 Mural na Associação Comercial de Bissau, Guiné
 1974 Colabora no painel Comemorativo do 25 de Abril, G. N. de Arte Moderna, Belém, Lisboa



Esada

UM PRÍNCIPE FORA DO TEMPO

01. **AUTO-RETRATO, 1972**

Gouache s/ papel
Assinado e datado c.i.d.
Dim.: 58,0 x 41,5 cm
D920

“AUTO-RETRATO”, 1972

*Gouache on paper
Signed and dated
Dim.: 58,0 x 41,5 cm*

Dedicatória: / *Dedication:*

*Para o Mário com imensas razões
Um grande abraço*

Figurou em: / *Exhibited at:*

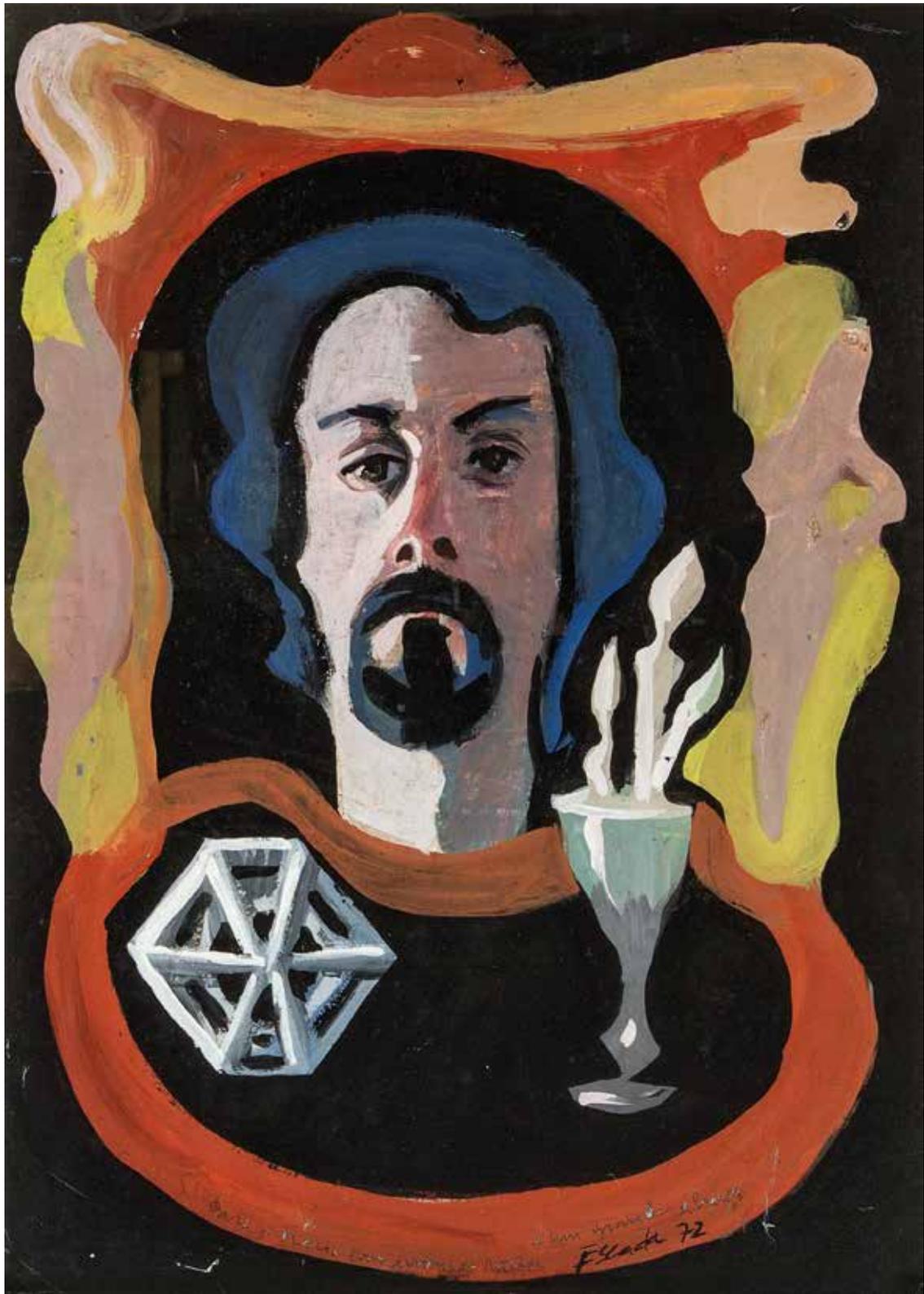
- *José Escada*, Galeria de São Bento, Lisboa 1989 (cat nº 10)
- *José Escada*, S. N. B. A., Lisboa 1980 (cat nº 46)
- *O Rosto da Máscara*, Centro Cultural de Belém, Lisboa 1994 (cat nº 77)
- *Exposição Internacional do Surrealismo e Pintura Fantástica*, Teatro Ibérico, Lisboa 1984

Reproduzido em: / *Illustrated in:*

- António Rodrigues, “Escada, Dar Forma ao Desejo Afetivo de Criar”, *Tabacaria nº6*, Casa Fernando Pessoa, 1998, pág. 26
- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR72-27

Ex-colecção: / *Former collection:*

Mário Cesariny





02. "LES APPARITIONS", PARIS 1964

Gouache s/ papel
Assinado e datado *c.i.d.*
Dim.: 16,3 x 25,0 cm
D485

"LES APPARITIONS", PARIS 1964

Gouache on paper
Signed and dated
Dim.: 16,3 x 25,0 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Maria Helena Roque



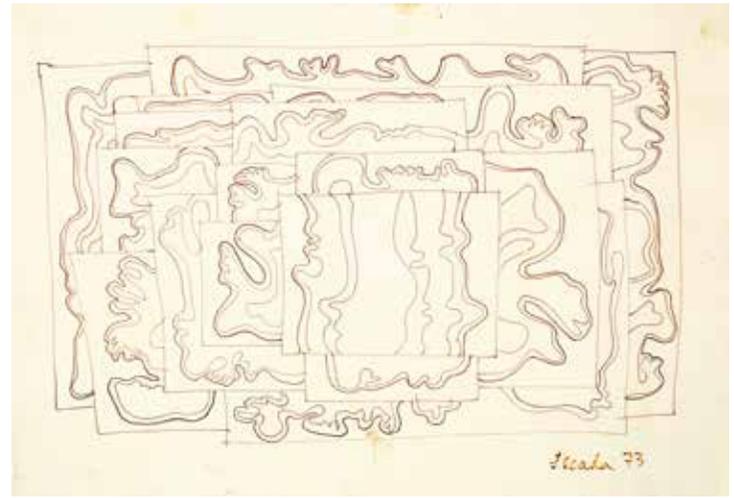
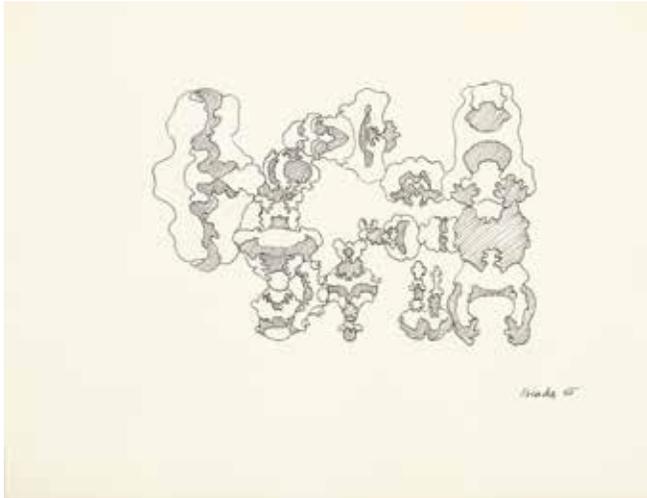
03. SEM TÍTULO, 1963

Técnica mista s/ cartão
Assinado e datado c.i.e.
Dim.: 32,7 x 25,0 cm
D1053

UNTITLED, 1963

Mix media on cardboard
Signed and dated
Dim.: 32,7 x 25,0 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Bertina Lopes



04. SEM TÍTULO, 1965

Tinta-da-china s/ papel
Assinado e datado c.i.d.
Dim.: 18,0 x 22,0 cm
D910

UNTITLED, 1965

*China ink on paper
Signed and dated
Dim.: 18,0 x 22,0 cm*

05. SEM TÍTULO, 1973

Tinta permanente s/ papel
Assinado e datado c.i.d.
Dim.: 41,6 x 28,5 cm
D983

UNTITLED, 1973

*Fountain pen on paper
Signed and dated
Dim.: 41,6 x 28,5 cm*



06. SEM TÍTULO, 1978

Técnica mista s/ folha de madeira

Assinado e datado c.i.d.

Dim.: 16,0 x 17,0 cm

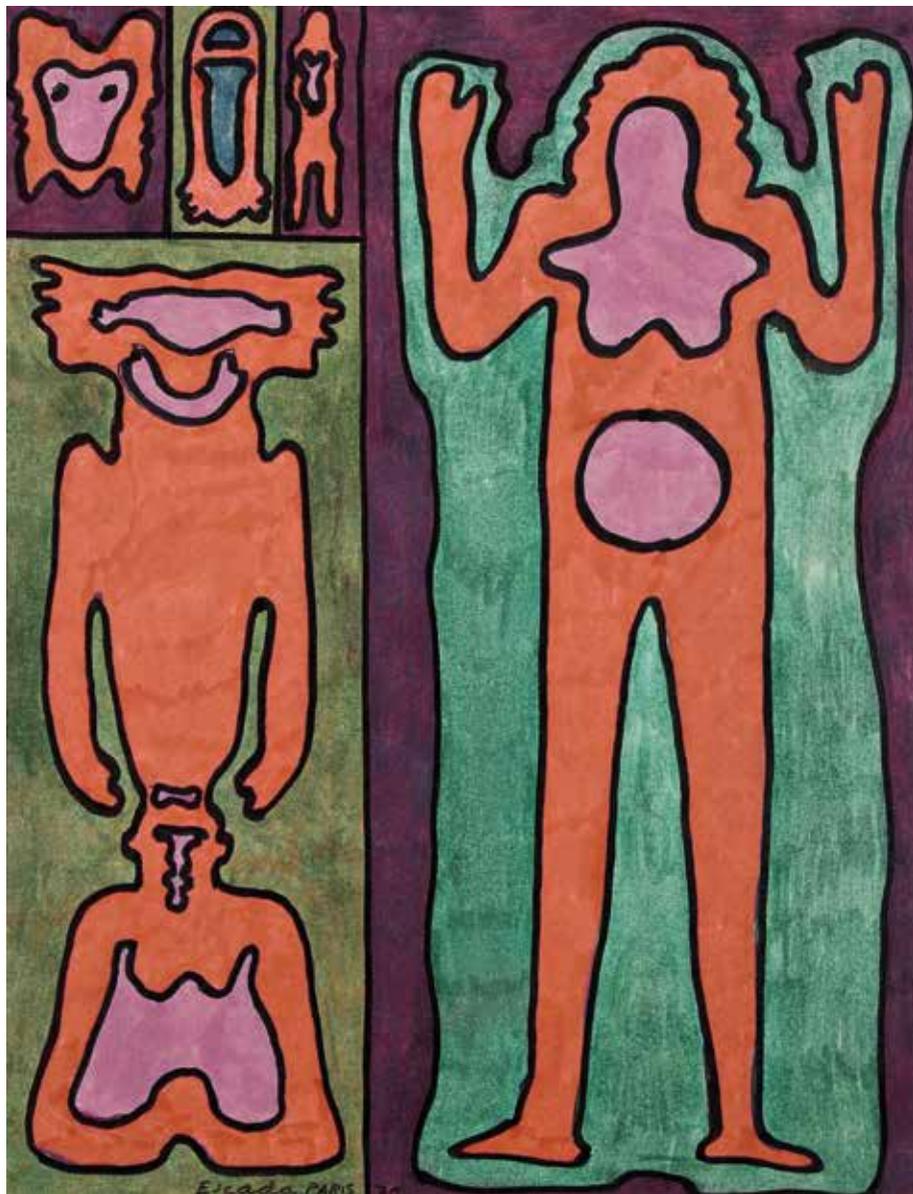
D912

UNTITLED, 1978

Mixed media on veneer

Signed and dated

Dim.: 16,0 x 17,0 cm



07. SEM TÍTULO, PARIS 1970

Caneta de feltro s/ papel
Assinado e datado c.i.e.
Dim.: 42,0 x 32,0 cm
D1050

UNTITLED, PARIS 1970

*Felt pen on paper
Signed and dated
Dim.: 42,0 x 32,0 cm*

Figurou em: / Exhibited at:

- José Escada, S. N. B. A., Lisboa 1980 (cat nº 89)

Ex-colecção: / Former collection:

Teresa Olavo



08. SEM TÍTULO, 1971

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado *c.i.d.*
Dim.: 35,5 x 20,0 cm
D908

UNTITLED, 1971

Mixed media on paper
Signed and dated
Dim.: 35,5 x 20,0 cm

Figurou em: / Exhibited at:

- José Escada (1934-1980), C. C. Gulbenkian, Paris 1991 (cat nº 32)
- José Escada, S. N. B. A., Lisboa 1980, nº 44

Reproduzido em: / Illustrated in:

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR71-2

Ex-colecção: / Former collection:

Manuel de Brito



09. SEM TÍTULO

Grafite s/ papel

Assinado *c.i.d.*; não datado

Dim.: 30,0 x 21,0 cm

D1000

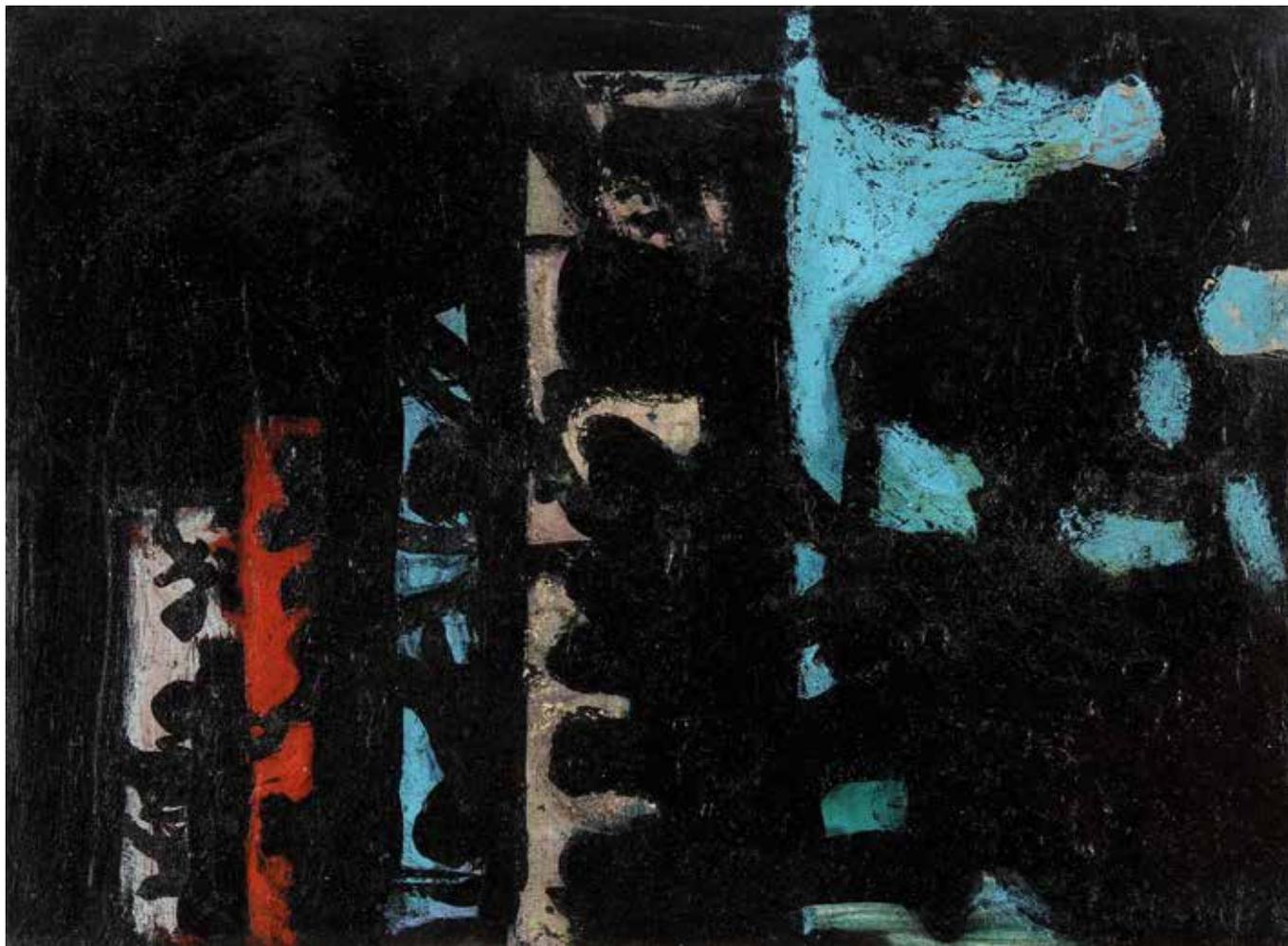
UNTITLED

Graphite on paper

Signed; undated

Dim.: 30,0 x 21,0 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Carlos Amado



10. SEM TÍTULO, 1972/74

Óleo s/ cartão

Assinado *c.i.d.*; não datado

Dim.: 20,4 x 27,4 cm

D962

UNTITLED, 1972/74

Oil on cardboard

Signed; undated

Dim.: 20,4 x 27,4 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Arq. João Teixeira



11. "As MÁSCARAS", 1975

Pintura s/ papel
Assinado e datado c.s.e.
Dim.: 13,2 x 19,0 cm
D965

"As MÁSCARAS", 1975

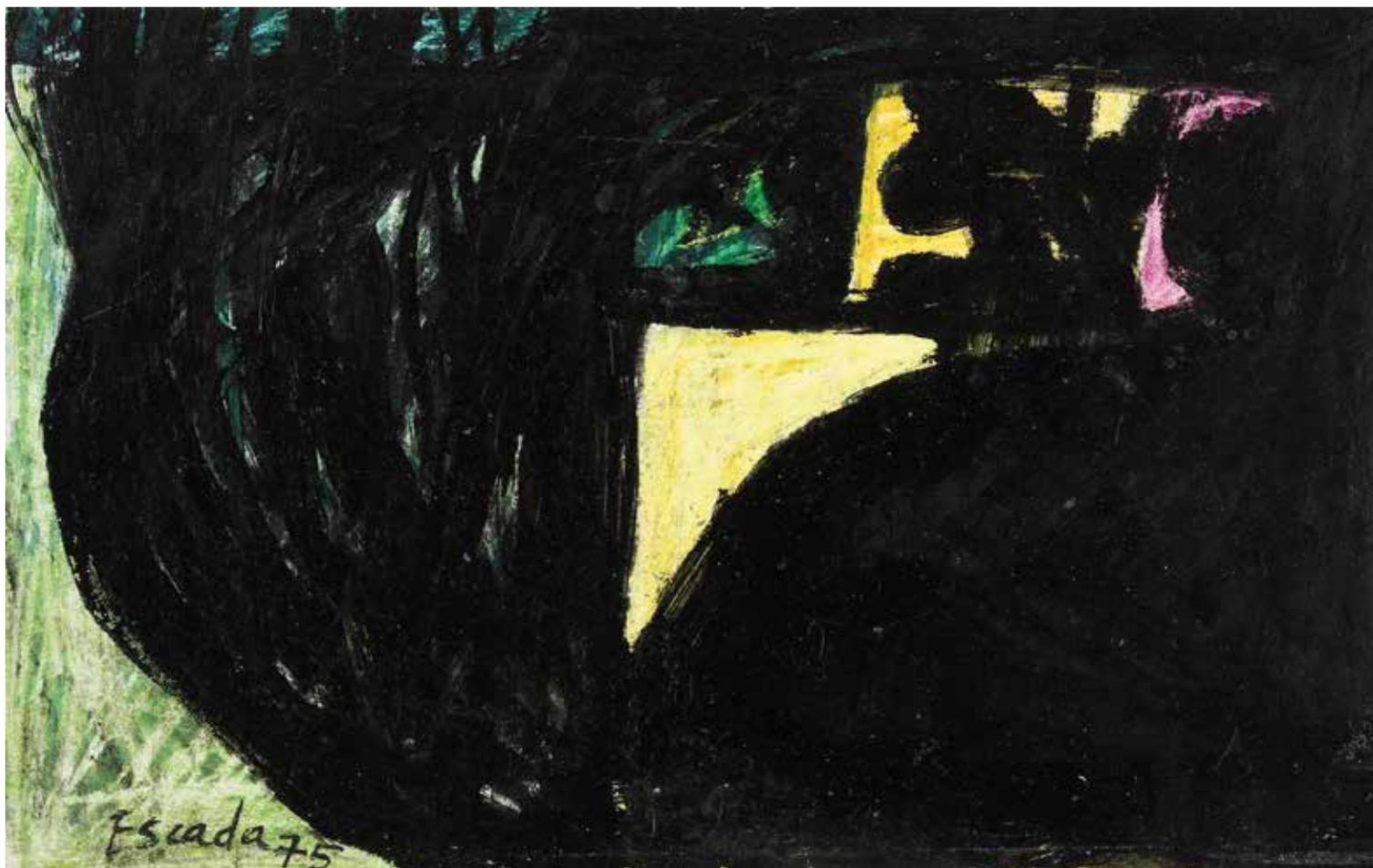
Mix media on paper
Signed and dated
Dim.: 13,2 x 19,0 cm

Figurou em: / Exhibited at:

- José Escada, S. N. B. A., Lisboa 1980 (cat nº 66)
- Escada (1934-1980), Galeria Leo, Lisboa 1983

Ex-colecção: / Former collection:

António Vieira de Castro



12. SEM TÍTULO, 1975

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado c.i.e.
Dim.: 16,0 x 25,0 cm
D964

UNTITLED, 1975

Mix media on paper
Signed and dated
Dim.: 16,0 x 25,0 cm

Figurou em: / Exhibited at:

- José Escada, S. N. B. A., Lisboa 1980 (cat nº 67)
- Escada (1934-1980), Galeria Leo, Lisboa 1983

Ex-colecção: / Former collection:

António Vieira de Castro



13. SEM TÍTULO, 1965

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado *c.i.d.*
Dim.: 29,0 x 38,5 cm
D968

UNTITLED, 1965

Mix media on paper
Signed and dated
Dim.: 29,0 x 38,5 cm

Figurou em: / Exhibited at:

- José Escada, Galeria Antiks, Lisboa 2003 (cat. nº 6)

Reproduzido em: / Illustrated in:

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR65-19

Ex-colecção: / Former collection:

Maria Helena Roque



14. SEM TÍTULO, 1976

Gouache s/ papel
Assinado e datado 23.3.76 c.i.d.
Dim.: 16,5 x 23,0 cm
D966

UNTITLED, 1976

Gouache on paper
Signed and dated 23.3.76
Dim.: 16,5 x 23,0 cm

Figurou em: / Exhibited at:

- José Escada, S. N. B. A., Lisboa 1980 (cat nº 73)
- Escada (1934-1980), Galeria Leo, Lisboa 1983

Ex-colecção: / Former collection:

António Vieira de Castro

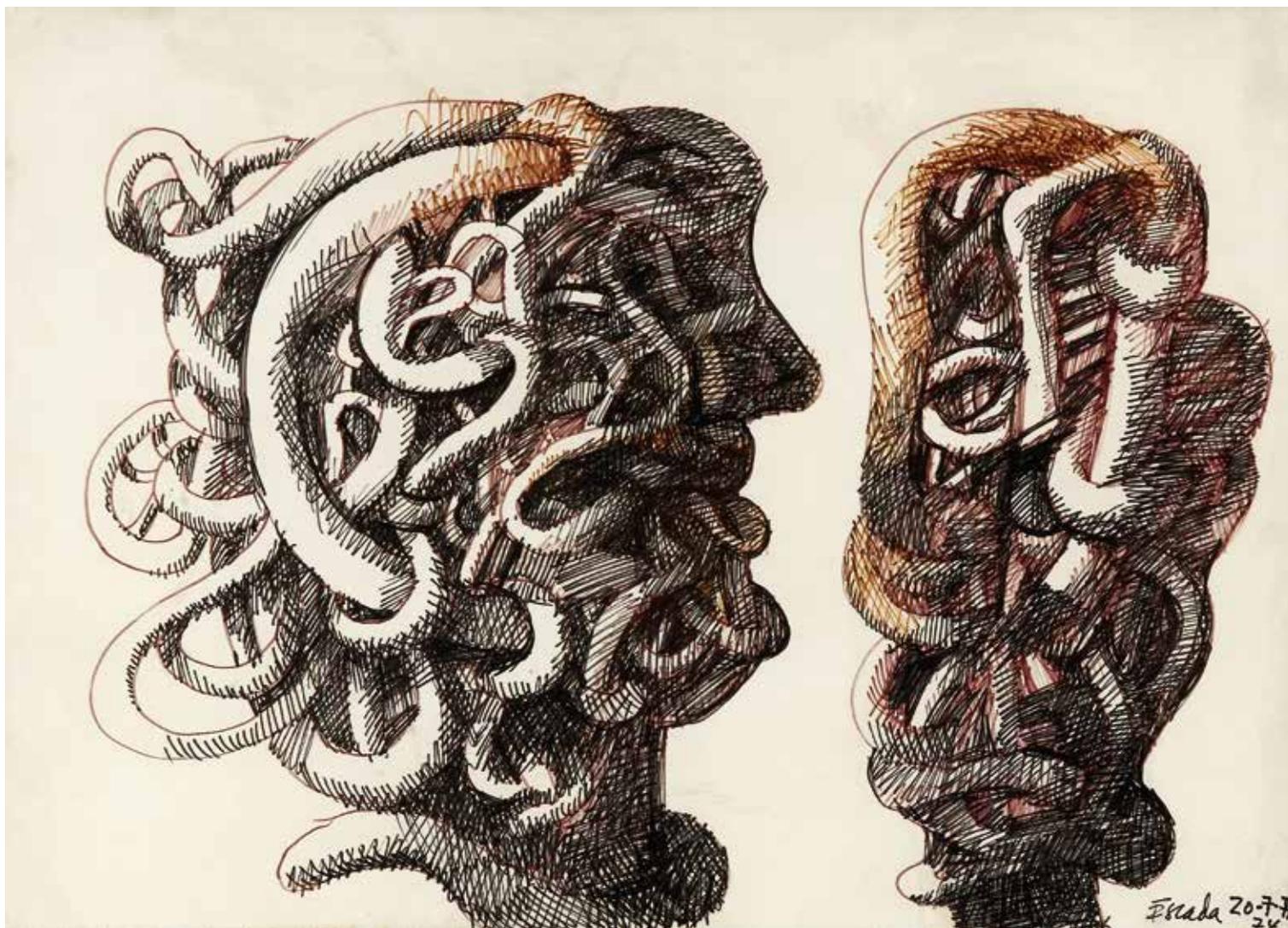


15. SEM TÍTULO

Técnica mista s/ papel
Não assinado e não datado
Dim.: 20,0 x 13,0 cm
D999

UNTITLED
Mixed media on paper
Unsigned and undated
Dim.: 20,0 x 13,0 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Carlos Amado



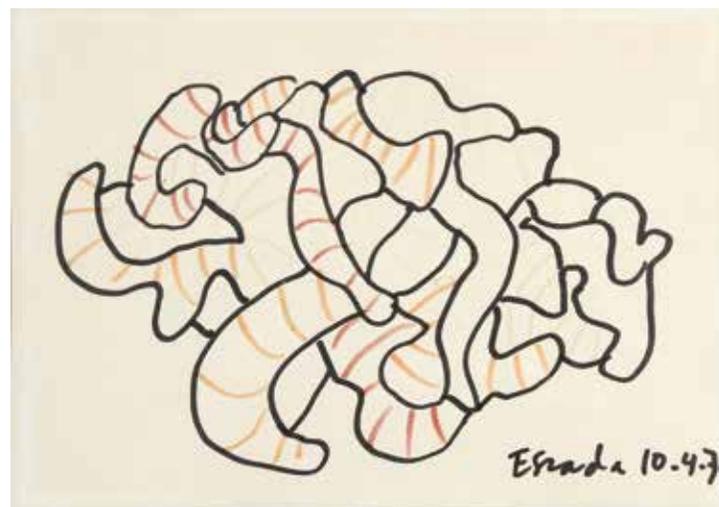
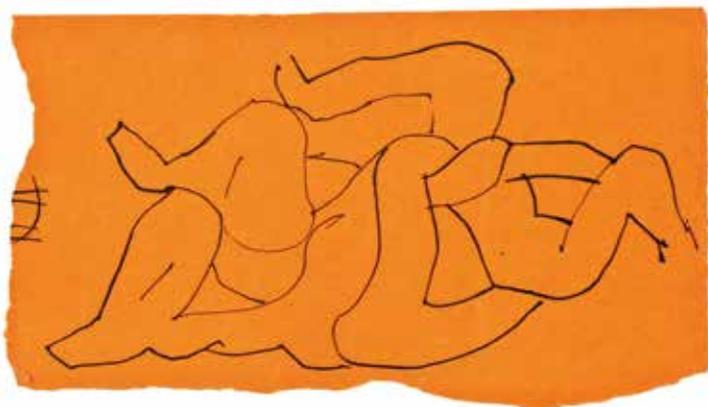
16. SEM TÍTULO, 1974

Caneta de feltro s/ papel
Assinado e datado 20.7.74 c.i.d.
Dim.: 29,7 x 41,7 cm
D488

UNTITLED, 1974

Felt pen on paper
Signed and dated 20.7.74
Dim.: 29,7 x 41,7 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Arq. João Teixeira



17. SEM TÍTULO

Caneta de feltro s/ papel
Não assinado e não datado
Dim.: 9,2 x 16,2 cm
D994

UNTITLED

*Felt pen on paper
Unsigned and undated
Dim.: 9,2 x 16,2 cm*

18. SEM TÍTULO, 1974

Caneta de feltro s/ papel
Assinado e datado 10.4.74 c.i.d.
Dim.: 21,0 x 29,0 cm
D921

UNTITLED, 1974

*Felt pen on paper
Signed and dated 10.4.74
Dim.: 21,0 x 29,0 cm*

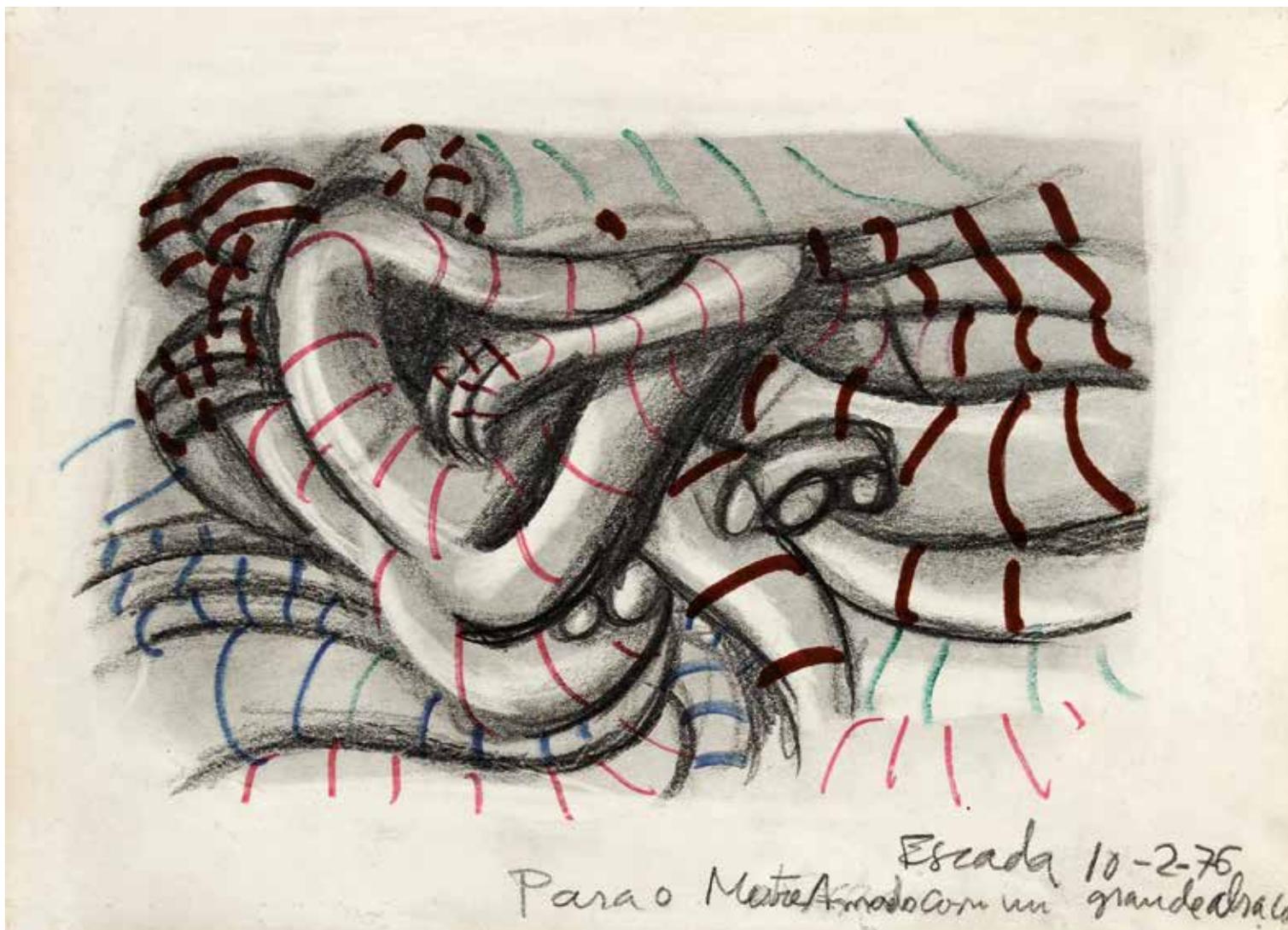
Ex-colecção: / *Former collection:*
Carlos Amado

Figurou em: / *Exhibited at:*

- José Escada, Galeria Antiks, Lisboa 2003 (cat n° 25)
- Anos 60, 70, 80, *Pintura Portuguesa*, Galeria Antiks, Lisboa 2000

Reproduzido em: / *Illustrated in:*

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR74-12



19. SEM TÍTULO, 1976

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado 10.2.76 c.i.d.
Dim.: 20,9 x 29,0 cm
D995

UNTITLED, 1976

*Mixed media on paper
Signed and dated 10.2.76
Dim.: 20,9 x 29,0 cm*

Dedicatória: / *Dedication:*

*Para o Mestre Amado
com um grande abraço*

Ex-colecção: / *Former collection:*

Carlos Amado



20. “LAOCOONTE”, 1974

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado *c.i.d.*
Dim.: 52,7 x 35,8 cm
D1022

“LAOCOONTE”, 1974

Mixed media on paper
Signed and dated
Dim.: 52,7 x 35,8 cm

Ex-colecção: / *Former collection:*
Arq. João Teixeira



21. SEM TÍTULO, 1975

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado *c.i.d.*
Dim.: 12,2 x 19,2 cm
D1038

UNTITLED, 1975

Mix media on paper
Signed and dated
Dim.: 12,2 x 19,2 cm

22. "DORMINDO", 1975

Esferográfica s/ papel
Assinado e datado *c.i.d.*
Dim.: 9,0 x 13,0 cm
D963

"DORMINDO", 1975

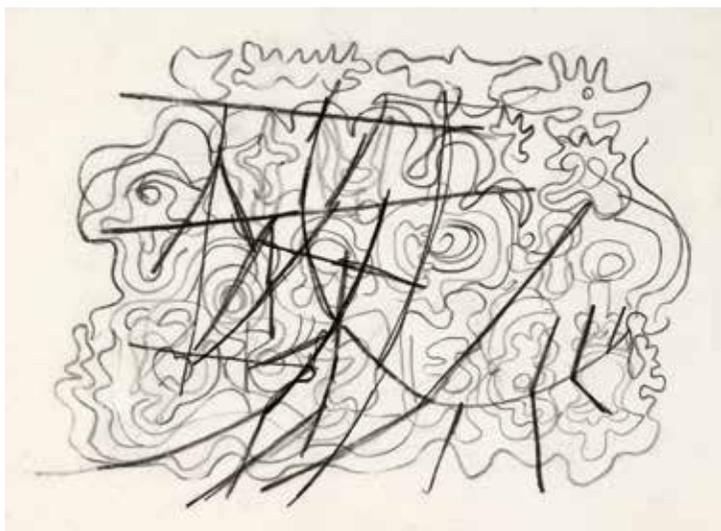
Ballpoint on paper
Signed and dated
Dim.: 9,0 x 13,0 cm

Ex-colecção: / *Former collection:*
J. E. O.

Figurou em: / *Exhibited at:*

- José Escada, S. N. B. A., Lisboa 1980 (cat n° 159)
- Escada (1934-1980), Galeria Leo, Lisboa 1983

Ex-colecção: / *Former collection:*
António Vieira de Castro



23. SEM TÍTULO

Grafite s/ papel
Não assinado e não datado
Dim.: 15,9 x 21,9 cm
D1021

UNTITLED

Graphite on paper
Unsigned and undated
Dim.: 15,9 x 21,9 cm

24. SEM TÍTULO

Grafite s/ papel
Não assinado e não datado
Dim.: 16,0 x 22,0 cm
D993

UNTITLED

Graphite on paper
Unsigned and undated
Dim.: 16,0 x 22,0 cm

Reproduzido em: / *Illustrated in:*

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa
2006, CR76-28

Ex-colecção: / *Former collection:*
Carlos Amado

Reproduzido em: / *Illustrated in:*

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa
2006, CR76-23

Ex-colecção: / *Former collection:*
Carlos Amado



25. "Os CABOS", 1976

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado *c.i.d.*
Dim.: 13,0 x 19,2 cm
D691

"Os CABOS", 1976

Mixed media on paper
Signed and dated
Dim.: 13,0 x 19,2 cm

Figurou em: / *Exhibited at:*

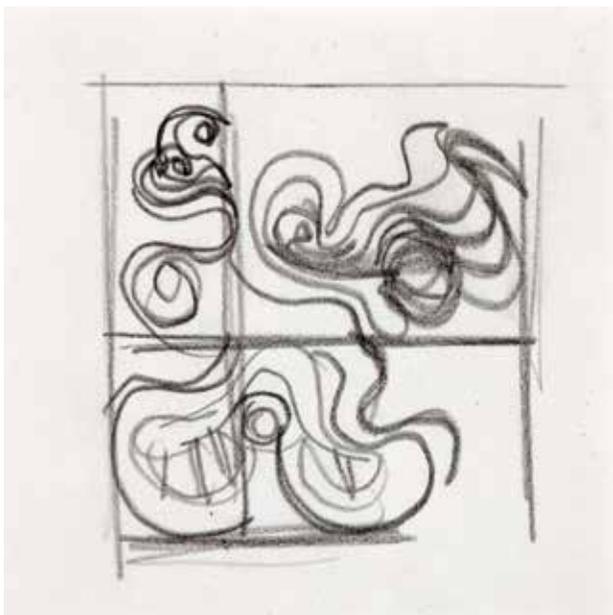
- José Escada, S.N.B.A., Lisboa 1980 (cat n° 160)

Reproduzido em: / *Illustrated in:*

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR76-4

Ex-colecção: / *Former collection:*

Carlos Amado



26. SEM TÍTULO

Grafite s/ papel

Não assinado e não datado

Dim.: 21,0 x 19,3 cm

D1056

UNTITLED

Graphite on paper

Unsigned and undated

Dim.: 21,0 x 19,3 cm

27. SEM TÍTULO

Grafite s/ papel

Não assinado e não datado

Dim.: 10,5 x 8,5 cm

D1057

UNTITLED

Graphite on paper

Unsigned and undated

Dim.: 10,5 x 8,5 cm



28. SEM TÍTULO

Técnica mista s/ papel
 Não assinado e não datado
 Dim.: 10,2 x 11,6 cm
 D998

UNTITLED

Mixed media on paper
Unsigned and undated
Dim.: 10,2 x 11,6 cm



29. SEM TÍTULO

Técnica mista s/ papel
 Não assinado e não datado
 Dim.: 11,3 x 13,8 cm
 D997

UNTITLED

Mixed media on paper
Unsigned and undated
Dim.: 11,3 x 13,8 cm

Ex-colecção: / *Former collection:*
 Carlos Amado

Ex-colecção: / *Former collection:*
 Carlos Amado



30. SEM TÍTULO

Técnica mista s/ papel
Não assinado e não datado
Dim.: 12,9 x 16,3 cm
D996

UNTITLED

*Mixed media on paper
Unsigned and undated
Dim.: 12,9 x 16,3 cm*

Ex-colecção: / Former collection:
Carlos Amado



31. "LIBERDADE", 1974

Recorte e colagem em cartolina
Assinado c.i.d. e datado
Dim.: 21,0 x 19,8 cm
D1044

"LIBERDADE", 1974

Cutout and collage on cardboard
Signed and dated
Dim.: 21,0 x 19,8 cm

No verso: / On the reverse:
25 Abril Portugal
Ex-colecção: / Former collection:
Carlos Barroco





32. SEM TÍTULO, 1977

“UM CAGADOR”

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado *c.i.d.*

Dim.: 19,5 x 12,9 cm

D1039

UNTITLED, 1977

“UM CAGADOR”

Mix media on paper
Signed and dated

Dim.: 19,5 x 12,9 cm



33. SEM TÍTULO, 1977

“OS CAGADORES”

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado *c.i.d.*

Dim.: 20,0 x 13,0 cm

D1024

UNTITLED, 1977

“OS CAGADORES”

Mix media on paper
Signed and dated

Dim.: 20,0 x 13,0 cm

Figurou em: / Exhibited at:

- José Escada, Galeria de São Bento, Lisboa 1989 (cat n° 18)

Reproduzido em: / Illustrated in:

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa
2006, CR77-5

Ex-colecção: / Former collection:

J. E. O.

Figurou em: / Exhibited at:

- José Escada, Galeria de São Bento, Lisboa 1989 (cat n° 20)

Reproduzido em: / Illustrated in:

- António Rodrigues, “Escada, Dar Forma ao Desejo Afetivo de Criar”, Tabacaria n° 6, Casa Fernando Pessoa 1998, pág. 23

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa
2006, CR77-7

Ex-colecção: / Former collection:

Rui Lopes



34. SEM TÍTULO, 1975 – FLOR

Recorte e colagem em papel de lustro
Assinado e datado *c.i.d.*
Dim.: 19,5 x 12,4 cm
D1041

UNTITLED, 1975 – FLOR

Cutout and collage on luster paper
Signed and dated
Dim.: 19,5 x 12,4 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Rui Lopes



35. SEM TÍTULO, 1977

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado c.i.d.
Dim.: 32,3 x 43,5 cm
D1048

UNTITLED, 1977

Mix media on paper
Signed and dated
Dim.: 32,3 x 43,5 cm

Ex-colecção: / Former collection:
J. e P. Frazão



36. SEM TÍTULO, 1965

Recorte em cartolina
Assinado e datado *c.i.d.*
Dim.: 25,2 x 11,8 x 3,9 cm
D1051

UNTITLED, 1965
Cutout on cardboard
Signed and dated
Dim.: 25,2 x 11,8 x 3,9 cm



37. "OH MAMAN, QUELLE BONNE SURPRISE!"

PARIS 1971

Cartaz publicitário

Técnica mista s/ cartolina

Assinado e datado no verso

Dim.: 97,0 x 73,0 cm

D1049

"OH MAMAN, QUELLE BONNE SURPRISE! "

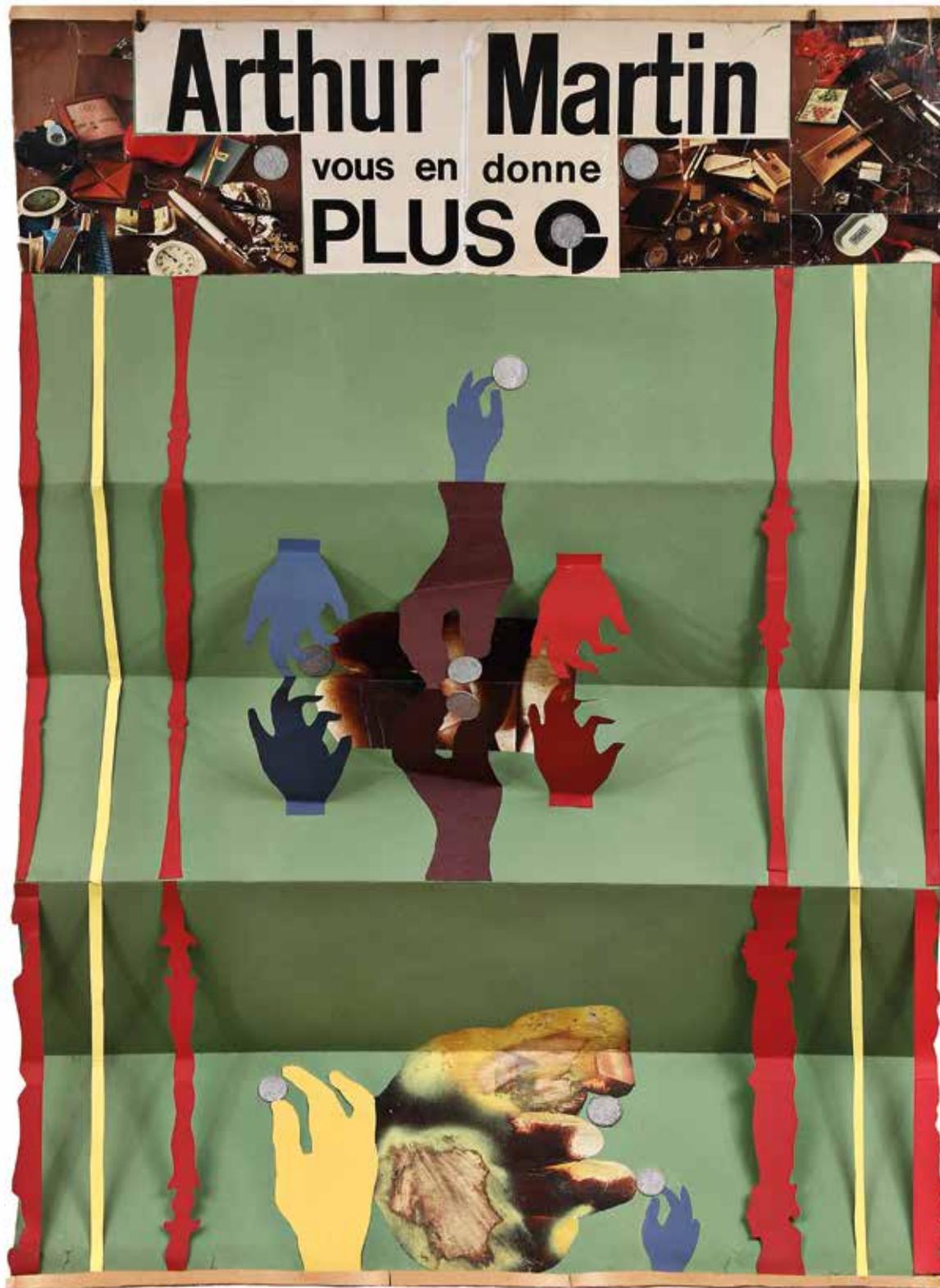
PARIS 1971

Poster

Mix media on cardboard

Signed and dated

Dim.: 97,0 x 73,0 cm





38. “EUNICE MUÑOZ”, 1976
Recorte em cartolina
Assinado e datado 28-5-76
Dim.: 32,7 x 49,5 cm
D1015

“EUNICE MUÑOZ”, 1976
Cutout on cardboard
Signed and dated 28-5-76
Dim.: 32,7 x 49,5 cm

Reproduzido em: / *Illustrated in:*
- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR76-5
Ex-colecção: / *Former collection:*
Carlos Amado



39. "CARLOS AMADO", 1976

Recorte em cartolina
Assinado e datado
Dim.: 32,5 x 35,0 cm
D1018

"CARLOS AMADO", 1976

Cutout on cardboard
Signed and dated
Dim.: 32,5 x 35,0 cm

Reproduzido em: / *Illustrated in:*

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR75-11

Ex-colecção: / *Former collection:*

Carlos Amado



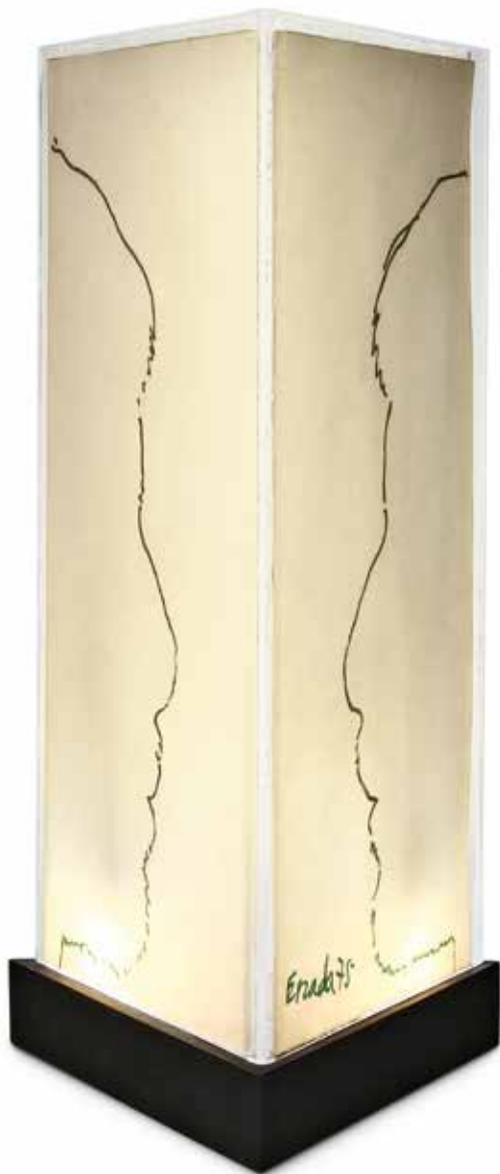
40. "Roy", 1976

Recorte em cartolina
Assinado e datado
Dim.: 32,8 x 45,7 cm
D1017

"Roy", 1976

Cutout on cardboard
Signed and dated
Dim.: 32,8 x 45,7 cm

Ex-coleção: / Former collection:
Carlos Amado



41. "CARLOS AMADO", 1975

Recorte e caneta de feltro
s/ cartolina
Assinado e datado
Dim.: 32,7 x 46,0 cm
D1019

"CARLOS AMADO", 1975

Cutout and felt pen
on cardboard
Signed and dated
Dim.: 32,7 x 46,0 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Carlos Amado



42. SEM TÍTULO, 1947

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado *c.i.d.*
Dim.: 11,3 x 17,0 cm
D1023

UNTITLED, 1947

Mixed media on paper
Signed and dated
Dim.: 11,3 x 17,0 cm

Ex-colecção: / Former collection:
José Ramos Silva



43. SEM TÍTULO

Técnica mista s/ papel
 Não assinado e não datado
 Dim.: 15,9 x 21,9 cm
 D1020

UNTITLED

Mixed media on paper
 Unsigned and undated
 Dim.: 15,9 x 21,9 cm



44. SEM TÍTULO, 1976

Técnica mista s/ papel
 Ass. e datado 11.4.76 no verso
 Dim.: 20,3 x 25,7 cm
 D692

UNTITLED, 1976

Mixed media on paper
 Signed and dated 11.4.76
 Dim.: 20,3 x 25,7 cm

Dedicatória: / Dedication:

Para o Carlos Amado
 "uma tentativa desesperada"
 de invocar a Primavera

Ex-colecção: / Former collection:
 Carlos Amado

Ex-colecção: / Former collection:
 Carlos Amado



45. SEM TÍTULO, 1974
ALTO DE SANTO AMARO
Técnica mista s/ cartão
Assinado e datado *c.i.d.*
Dim.: 13,0 x 20,0 cm
D1026

UNTITLED, 1974
ALTO DE SANTO AMARO
Mix media on cardboard
Signed and dated
Dim.: 13,0 x 20,0 cm

Reproduzido em: / *Illustrated in:*
- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR75-1
Ex-colecção: / *Former collection:*
J. e P. Frazão



46. SEM TÍTULO, 1980
"OLIVEIRA"

Grafite s/ papel

Assinado e datado 9.5.80 c.i.d.

Dim.: 29,4 x 20,7 cm

D1042

UNTITLED, 1980
"OLIVEIRA"

Graphite on paper

Signed and dated 9.5.80

Dim.: 29,4 x 20,7 cm



47. SEM TÍTULO, 1980
"OLIVEIRA"

Grafite s/ papel

Não assinado e não datado

Dim.: 29,4 x 20,7 cm

D1043

UNTITLED, 1980
"OLIVEIRA"

Graphite on paper

Unsigned and undated

Dim.: 29,4 x 20,7 cm

Reproduzido em: / Illustrated in:

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa
2006, CR80-8

Ex-colecção: / Former collection:

J. E. O.

Figurou em: / Exhibited at:

- José Escada, Galeria de São Bento, Lisboa 1989 (cat nº 5)

Reproduzido em: / Illustrated in:

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa
2006, CR80-5

Ex-colecção: / Former collection:

J. E. O.



48. “Os PINHEIROS”, 1977

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado c.i.d.
Dim.: 13,0 x 20,0 cm
D970

“Os PINHEIROS”, 1977

Mixed media on paper
Signed and dated
Dim.: 13,0 x 20,0 cm

49. “O TEJO AO ENTARDECER”, 1976

Pastel s/ papel
Assinado e datado c.i.d.
Dim.: 11,1 x 18,1 cm
D689

“O TEJO AO ENTARDECER”, 1976

Pastel on paper
Signed and dated
Dim.: 11,1 x 18,1 cm

Figurou em: / Exhibited at:

- José Escada, S. N. B. A., Lisboa 1980 (cat nº 78)

Reproduzido em: / Illustrated in:

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa
2006, CR77-18

Ex-colecção: / Former collection:

Carlos Amado

Ex-colecção: / Former collection:

Maria Helena Roque



50. SEM TÍTULO, 1978 – CARAMULO

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado c.i.d.
Dim.: 12,1 x 19,8 cm
D690

UNTITLED, 1978 – CARAMULO

Mixed media on paper
Signed and dated
Dim.: 12,1 x 19,8 cm

Figurou em: / *Exhibited at:*

- José Escada, S. N. B. A., Lisboa 1980 (cat nº 201)

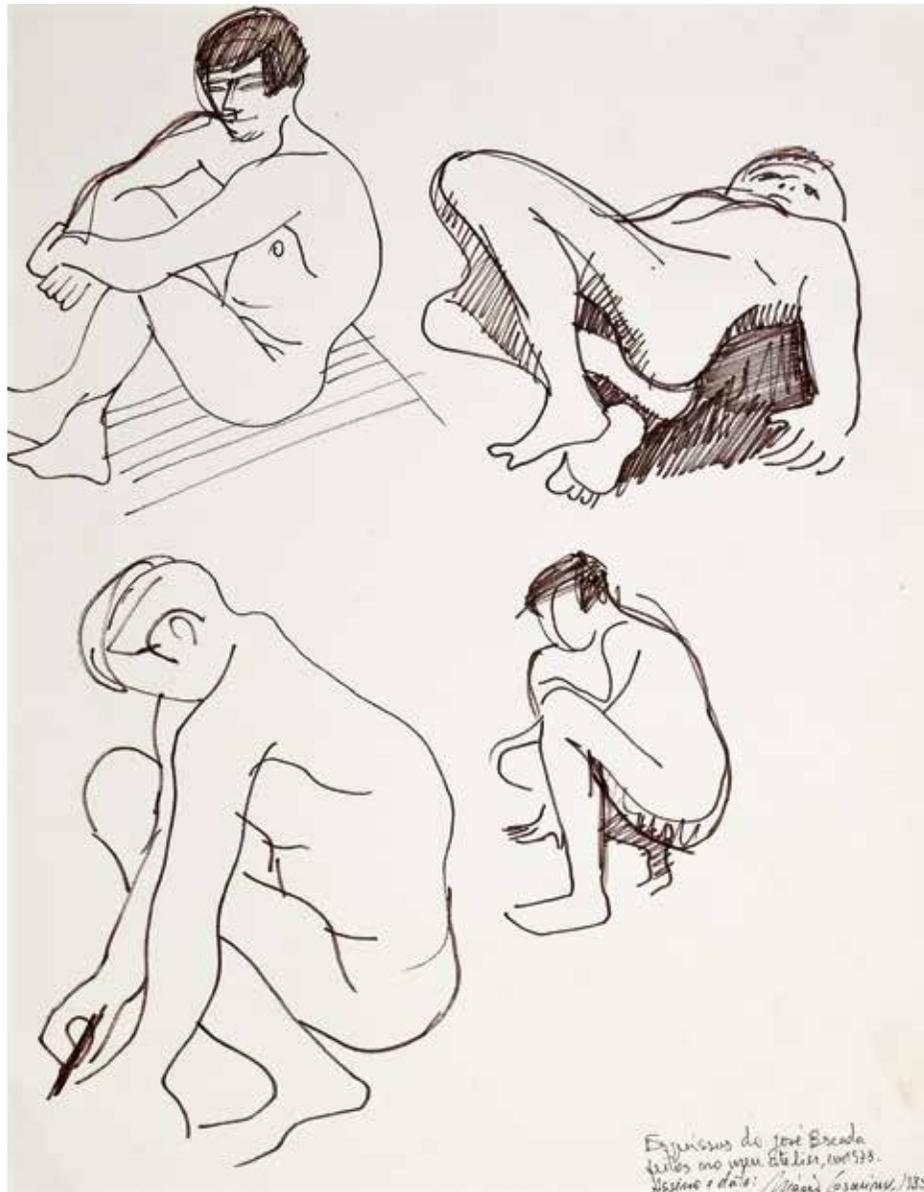
Reproduzido em: / *Illustrated in:*

- António Rodrigues, “Escada, Dar Forma ao Desejo Afetivo de Criar”, Tabacaria, Casa Fernando Pessoa 1998, pág. 34 e 35

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR78-7

Ex-colecção: / *Former collection:*

Carlos Amado



51. SEM TÍTULO, 1973

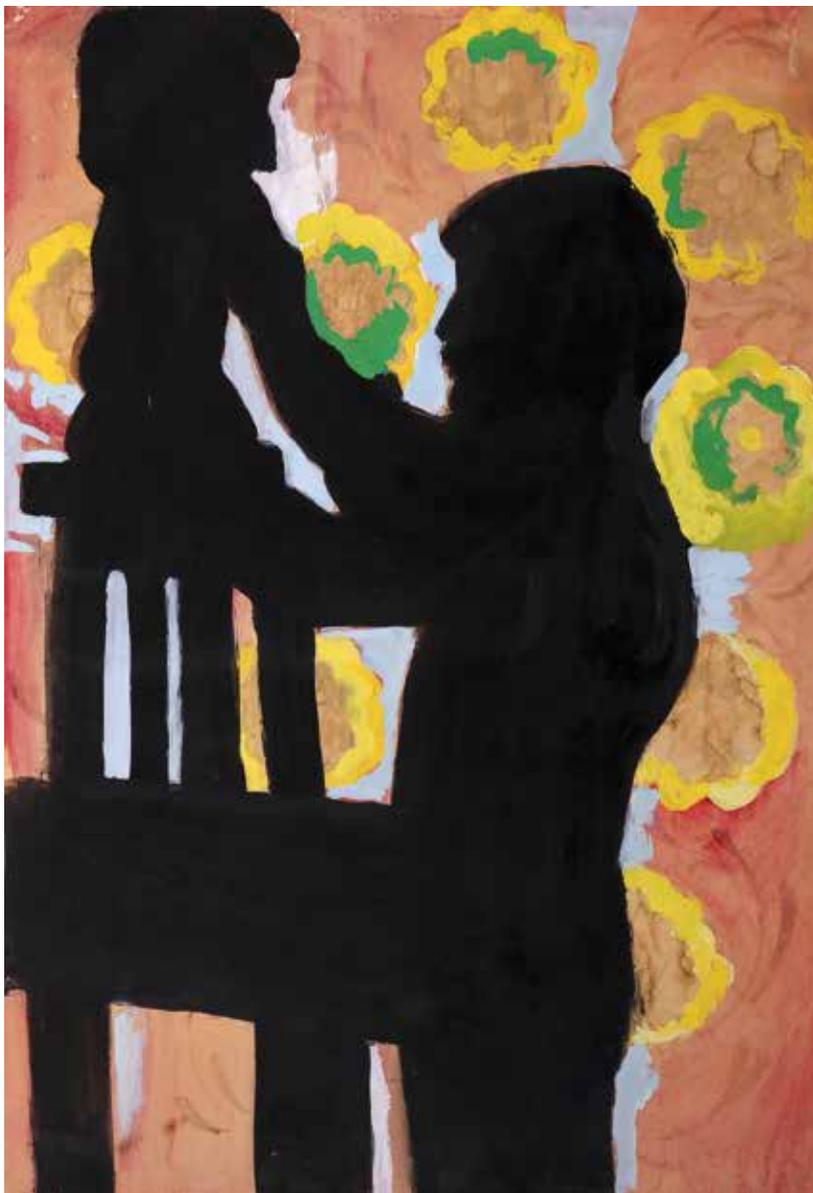
Caneta de feltro s/ papel
Não assinado e não datado
Dim.: 39,0 x 29,5 cm
D1052

UNTITLED, 1973
Felt pen on paper
Unsigned and undated
Dim.: 39,0 x 29,5 cm

Nota: / Note:

No c.i.d.: *Esquissos do José Escada feitos no meu atelier, em 1973.*
Assino e dato: Mário Cesariny, 1985

Ex-colecção: / Former collection:
Mário Cesariny



52. SEM TÍTULO – CARLOS AMADO

Técnica mista s/ papel
 Não assinado e não datado
 Dim.: 61,0 x 42,0 cm
 D978

UNTITLED – CARLOS AMADO

*Mixed media on paper
 Unsigned and undated
 Dim.: 61,0 x 42,0 cm*

Reproduzido em: / *Illustrated in:*

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR77-17

Ex-colecção: / *Former collection:*

Carlos Amado



53. AUTO-RETRATO

Caneta de feltro s/ papel
Não assinado e não datado
Dim.: 29,6 x 21,0 cm
D985

"AUTO-RETRATO"

Felt pen on paper
Unsigned and undated
Dim.: 29,6 x 21,0 cm



54. SEM TÍTULO, 1978

"ESPERANDO O SUCESSO"
Grafite s/ papel
Não assinado e não datado
Dim.: 30,0 x 21,0 cm
D974

UNTITLED, 1978

"ESPERANDO O SUCESSO"
Graphite on paper
Unsigned and undated
Dim.: 30,0 x 21,0 cm

Nota: / Note:

Executado a partir de um calendário do atelier de Carlos Amado
Executed from a calender in Carlos Amado's atelier

Figurou em: / Exhibited at:

- *Esperando o Sucesso, Impasse Académico e Modernismo de Henrique Pousão*, M.N.S.R., Porto 2009, cat n° 58 e desdobrável.

Reproduzido em: / Illustrated in:

- António Rodrigues, "Escada, Dar Forma ao Desejo Afetivo de Criar", *Tabacaria* n° 6, Casa Fernando Pessoa 1998, pág. 38
- A. Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR76-11

Ex-colecção: / Former collection:

Carlos Amado

Ex-colecção: / Former collection:
Maria Helena Roque



55. SEM TÍTULO, 1976 – JORGE JOURDAN

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado c.i.d.
Dim.: 28,0 x 20,5 cm
D789

UNTITLED, 1976 – JORGE JOURDAN

*Mixed media on paper
Signed and dated
Dim.: 28,0 x 20,5 cm*

Figurou em: / Exhibited at:

- José Escada, Galeria de São Bento, Lisboa 1989 (cat nº 22)

Ex-colecção: / Former collection:

Maria Helena Roque



56. SEM TÍTULO, 1979 – MESTRE LAGOA

Grafite s/ cartão

Assinado e datado 15.11.79 ao centro

Dim.: 16,5 x 10,5 cm

D894

UNTITLED, 1979 – MESTRE LAGOA

Graphite on cardboard

Signed and dated 15.11.79

Dim.: 16,5 x 10,5 cm

Nota: / Note:

Gesso preparatório para a escultura na piscina do condomínio “Jardins da Gandarinha”, Cascais

Ex-colecção: / Former collection:

Maria Helena Roque



57. SEM TÍTULO, 1976

Técnica mista s/ papel
Assinado c.i.e. ; datado c.i.d.
Dim.: 15,5 x 9,5 cm
D674

UNTITLED, 1976
Mixed media on paper
Signed and dated
Dim.: 15,5 x 9,5 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Maria Helena Roque



58. SEM TÍTULO, 1979 – JORGE

Técnica mista s/ papel

Não assinado; datado 21-Abril 1979 c.i.d.

Dim.: 40,0 x 29,7 cm

D979

UNTITLED, 1979 – JORGE

Mixed media on paper

Unsigned; dated 21-Abril 1979

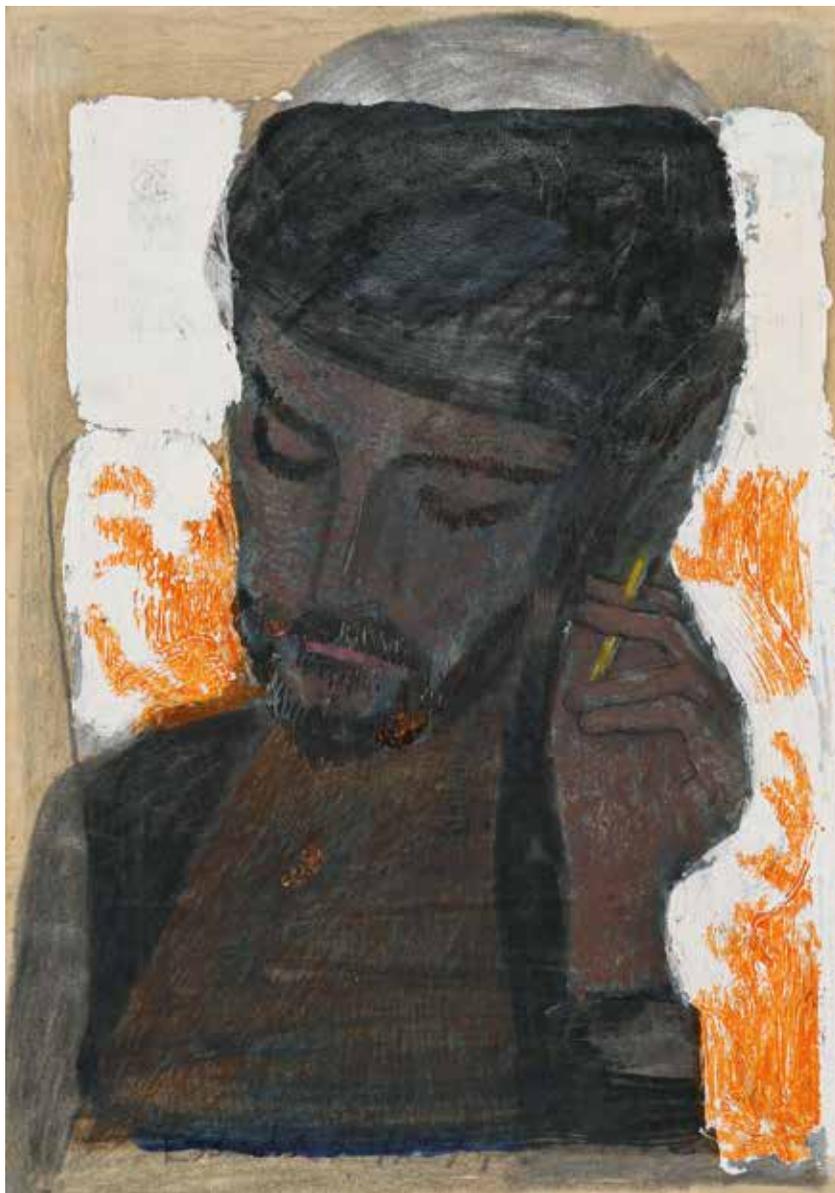
Dim.: 40,0 x 29,7 cm

Figurou em: / Exhibited at:

- José Escada, S. N. B. A., Lisboa 1980 (cat nº 180)

Ex-colecção: / Former collection:

Bernardo Marques Santos



59. SEM TÍTULO, 1977 – CARLOS AMADO

Técnica mista s/ papel

Assinado e datado 5.11.77 ao centro

Dim.: 30,0 x 20,5 cm

D976

UNTITLED, 1977 – CARLOS AMADO

Mixed media on paper

Signed and dated 5.11.77

Dim.: 30,0 x 20,5 cm

Reproduzido em: / Illustrated in:

- José Escada, S. N. B. A., Lisboa 1980 (cat nº 199)

Reproduzido em: / Illustrated in:

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR77-13

Ex-colecção: / Former collection:

Carlos Amado



60. SEM TÍTULO

Grafite s/ papel
Não assinado e não datado
Dim.: 17,0 x 13,0 cm
D988

UNTITLED

Graphite on paper
Unsigned and undated
Dim.: 17,0 x 13,0 cm

61. SEM TÍTULO

Grafite s/ papel
Não assinado e não datado
Dim.: 17,0 x 13,0 cm
D987

UNTITLED

Graphite on paper
Unsigned and undated
Dim.: 17,0 x 13,0 cm

Reproduzido em: / *Illustrated in:*

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa
2006, CR76-24

Ex-colecção: / *Former collection:*

Carlos Amado

Reproduzido em: / *Illustrated in:*

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa
2006, CR76-25

Ex-colecção: / *Former collection:*

Carlos Amado



62. SEM TÍTULO, 1977

Grafite s/ papel
Assinado e datado 21.7.77 c.i.d.
Dim.: 28,5 x 17,0 cm
D992

UNTITLED, 1977
Graphite on paper
Signed and dated 21.7.77
Dim.: 28,5 x 17,0 cm

Dedicatória: / *Dedication:*
Para Mestre Amado
Ex-colecção: / *Former collection:*
Carlos Amado



63. SEM TÍTULO

Pastel s/ papel

Não assinado e não datado

Dim.: 27,8 x 29,8 cm

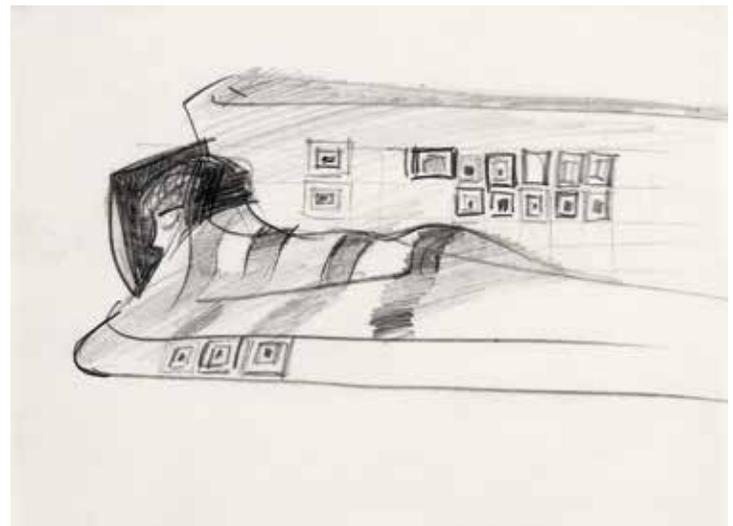
D986

UNTITLED

Pastel on paper

Unsigned and undated

Dim.: 27,8 x 29,8 cm



64. SEM TÍTULO

Grafite s/ papel

Não assinado e não datado

Dim.: 16,0 x 22,0 cm

D1013

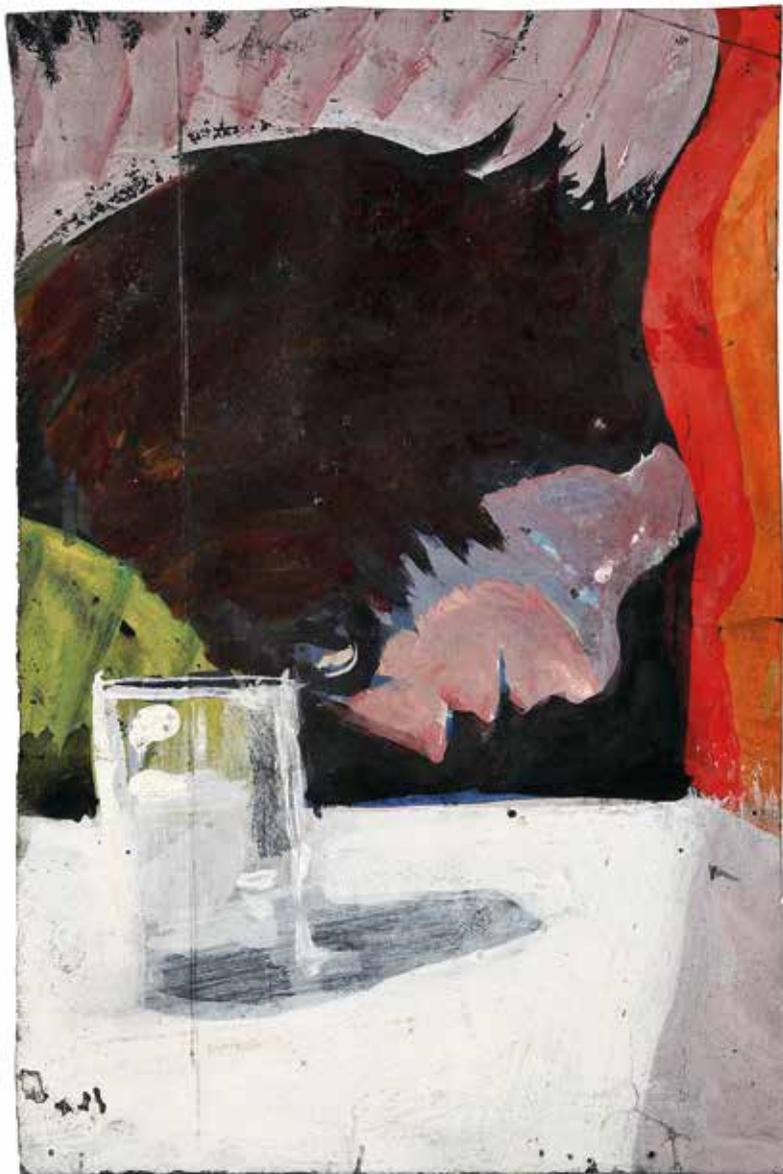
UNTITLED

Graphite on paper

Unsigned and undated

Dim.: 16,0 x 22,0 cm

Ex-coleção: / Former collection:
Maria Helena Roque



65. SEM TÍTULO, 1972 – JORGE FAME

Técnica mista s/ papel
 Não assinado e não datado
 Dim.: 19,5 x 13,0 cm
 D980

UNTITLED, 1972 – JORGE FAME

*Mixed media on paper
 Unsigned and undated
 Dim.: 19,5 x 13,0 cm*

Figurou em: / *Exhibited at:*

- José Escada, S. N. B. A., Lisboa 1980 (cat nº 59)

Reproduzido em: / *Illustrated in:*

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR72-35

Ex-colecção: / *Former collection:*

M. J. Marques dos Santos



66. SEM TÍTULO, 1974

MARIA CABRAL

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado c.i.d.
Dim.: 23,7 x 25,0 cm
D989

UNTITLED, 1974

MARIA CABRAL

Mixed media on paper
Signed and dated
Dim.: 23,7 x 25,0 cm

67. SEM TÍTULO, 1977 – IDO

Técnica mista s/ papel

Assinado e datado 30.7.1977 c.i.e.
Dim.: 28,0 x 21,0 cm
D973

UNTITLED, 1977 – IDO

Mixed media on paper

Signed and dated 30.7.1977
Dim.: 28,0 x 21,0 cm



68. SEM TÍTULO – JORGE PAULINO

Técnica mista s/ cartolina
 Não assinado e não datado
 Dim.: 31,2 x 11,2 cm
 D1040

UNTITLED – JORGE PAULINO

Mix media on cardboard
Unsigned and undated
Dim.: 31,2 x 11,2 cm

Ex-colecção: / Former collection:
 Rui Lopes



69. SEM TÍTULO, 1949 – BOBY
Tinta da china s/ papel
Assinado e datado 10.6.1949 c.i.d.
Dim.: 12,8 x 10,9 cm
D1025

UNTITLED, 1949 – BOBY
China ink on paper
Signed and dated 10.6.1949
Dim.: 12,8 x 10,9 cm

70. SEM TÍTULO, 1951 – BOBY
Óleo sobre plaxex
Assinado e datado c.i.d.
Dim.: 18,5 x 26,0 cm

UNTITLED, 1951 – BOBY
Oil on hardboard
Signed and dated
Dim.: 18,5 x 26,0 cm

Ex-colecção: / Former collection:
José Ramos Silva

Colecção: / Collection:
Clara Escada



71. SEM TÍTULO

Grafite s/ papel

Não assinado e não datado

Dim.: 42,0 x 29,8 cm

D1003

UNTITLED

Graphite on paper

Unsigned and undated

Dim.: 42,0 x 29,8 cm

Reproduzido em: / *Illustrated in:*

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR76-20

Ex-colecção: / *Former collection:*

Carlos Amado



72. SEM TÍTULO – GITANE CACHORRO

Caneta de feltro s/ papel
Não assinado e não datado
Dim.: 29,0 x 20,0 cm
D1006

UNTITLED – GITANE PUPPY

Felt pen on paper
Unsigned and undated
Dim.: 29,0 x 20,0 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Carlos Amado



73. SEM TÍTULO, 1980

Caneta de feltro s/ papel
 Assinado e datado 25.4.80 c.i.d.
 Dim.: 21,9 x 28,6 cm
 D972

UNTITLED, 1980
 Felt pen on paper
 Signed and dated 25.4.80
 Dim.: 21,9 x 28,6 cm

Ex-colecção: / Former collection:
 Maria Helena Roque



74. SEM TÍTULO, 1978 – STROF

Caneta de feltro s/ papel
Não assinado e não datado
Dim.: 29,4 x 20,7 cm
D1036

UNTITLED, 1978 – STROF

*Felt pen on paper
Unsigned and undated
Dim.: 29,4 x 20,7 cm*

Ex-colecção: / Former collection:
J. E. O.



75. SEM TÍTULO, 1978 – STROF

Caneta de feltro s/ papel
 Assinado e datado 7-1-78 c.i.d.
 Dim.: 9,0 x 13,0 cm
 D1009

UNTITLED, 1978 – STROF

Felt pen on paper
 Signed and dated 7-1-78
 Dim.: 9,0 x 13,0 cm



76. SEM TÍTULO, 1973 – STROF
Caneta de feltro s/ papel
Não assinado; datado 23.7.1973
Dim.: 11,7 x 9,6 cm
D1002

UNTITLED, 1973 – STROF
Felt pen on paper
Unsigned; dated 23.7.1973
Dim.: 11,7 x 9,6 cm

77. SEM TÍTULO, 1978 – STROF
Grafite s/ papel
Não assinado e não datado
Dim.: 9,6 x 12,5 cm
D1028

UNTITLED, 1978 – STROF
Graphite on paper
Unsigned and undated
Dim.: 9,6 x 12,5 cm



78. "STROF", 1977

Lápis de cera s/ papel
Assinado e datado 16.4.77 c.i.d.
Dim.: 20,0 x 13,0 cm
D967

"STROF", 1977

Crayon on paper
Signed and date 16.4.77
Dim.: 20,0 x 13,0 cm

Figurou em: / Exhibited at:

- José Escada, S. N. B. A., Lisboa 1980 (cat nº 166)
- Escada (1934-1980), Galeria Leo, Lisboa 1983

Reproduzido em: / Illustrated in:

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR77-12

Ex-colecção: / Former collection:

António Vieira de Castro



79. SEM TÍTULO, 1978 – GITANE

Grafite s/ papel

Não assinado e não datado

Dim.: 5,7 x 14,5 cm

D1007

UNTITLED, 1978 – GITANE

Graphite on paper

Unsigned and undated

Dim.: 5,7 x 14,5 cm

80. SEM TÍTULO, 1978 – STROF

Caneta de feltro s/ papel

Assinado e datado 4-1-78 c.i.d.

Dim.: 29,4 x 20,7 cm

D1010

UNTITLED, 1978 – STROF

Felt pen on paper

Signed and dated 4-1-78

Dim.: 29,4 x 20,7 cm

Ex-colecção: / *Former collection:*
Maria Helena Roque

Ex-Colecção: / *Former Collection:*
J. E. O.



81. "O MEU CÃO", 1978 – GITANE

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado 27.10.1978 c.i.d.
Dim.: 13,0 x 20,0
D975

"O MEU CÃO", 1978 – GITANE

Mixed media on paper
Signed and dated 27.10.1978
Dim.: 13,0 x 20,0

Figurou em: / Exhibited at:

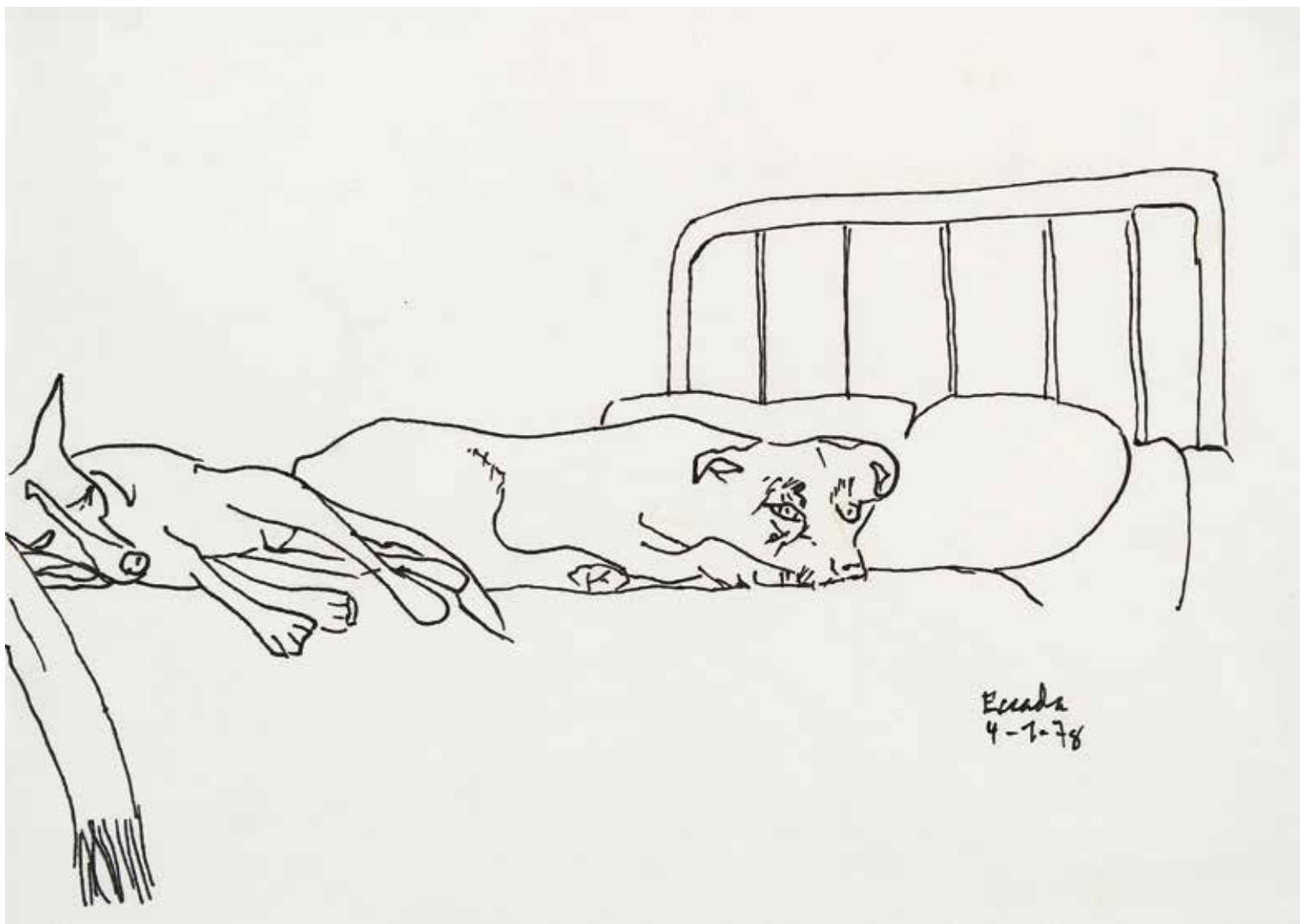
- José Escada, S. N. B. A., Lisboa 1980 (cat nº 200)

Reproduzido em: / Illustrated in:

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR78-2

Ex-colecção: / Former collection:

Carlos Amado



82. SEM TÍTULO, 1978 – GITANE E STROF

Caneta de feltro s/ papel
Assinado e datado 4.1.78 c.i.d
Dim.: 20,7 x 29,4 cm
D1035

UNTITLED, 1978 – GITANE E STROF

*Felt pen on paper
Signed and dated 4.1.78
Dim.: 20,7 x 29,4 cm*

Ex-colecção: / Former collection:
J. E. O.



83. "O LAGOA E OS MEUS CÃES", 1978

Grafite s/ papel

Assinado e datado 7.2.78 c.i.d.

Dim.: 21,0 x 29,0 cm

D1001

"O LAGOA E OS MEUS CÃES", 1978

Graphite on paper

Signed and dated 7.2.78

Dim.: 21,0 x 29,0 cm

Reproduzido em: / Illustrated in:

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR78-5

Ex-colecção: / Former collection:

Carlos Amado



84. SEM TÍTULO, 1978 – STROF E GITANE

Grafite s/ papel

Não assinado e não datado

Dim.: 7,5 x 19,9 cm

D1008

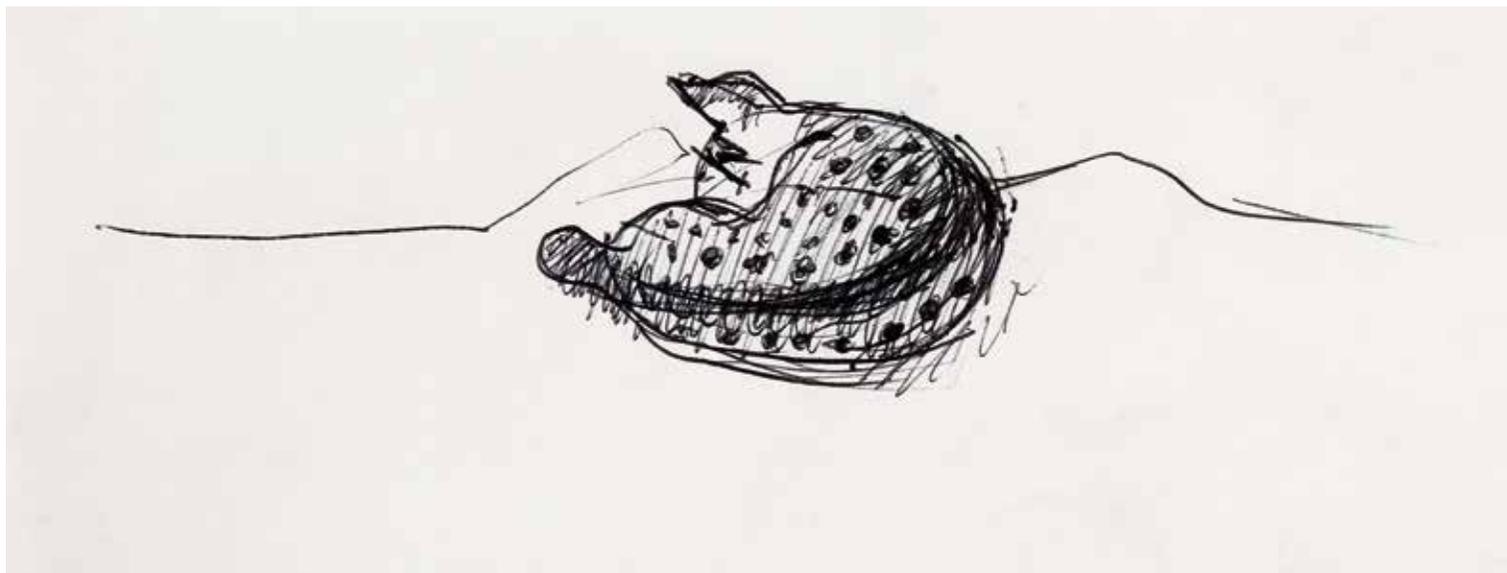
UNTITLED, 1978 – STROF E GITANE

Graphite on paper

Unsigned and undated

Dim.: 7,5 x 19,9 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Maria Helena Roque



85. SEM TÍTULO, 1978

Grafite e caneta de feltro s/ papel

Não assinado e não datado

Dim.: 7,0 x 17,5 cm

D1005

UNTITLED, 1978

Graphite and felt pen on paper

Unsigned and undated

Dim.: 7,0 x 17,5 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Maria Helena Roque



86. SEM TÍTULO – MASCARILHA

Técnica mista s/ papel
Não assinado e não datado
Dim.: 10,6 x 10,5 cm
D1004

UNTITLED – MASCARILHA

*Mixed media on paper
Unsigned and undated
Dim.: 10,6 x 10,5 cm*

Ex-colecção: / *Former collection:*
M. J. Marques dos Santos



87. SEM TÍTULO, 1979 – NHÓ-NHI

Técnica mista s/ papel
Assinado e datado 16-2-79 c.i.e.
Dim.: 29,5 x 21,0 cm
D1011

UNTITLED, 1979 – NHÓ-NHI

Mixed media on paper
Signed and dated 16-2-79
Dim.: 29,5 x 21,0 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Carlos Amado

88. SEM TÍTULO, 1980

Acrílico s/ tela

Não assinado e não datado

Dim.: 50,0 x 80,0 cm

D981

UNTITLED, 1980

Acrylic on canvas

Unsigned and undated

Dim.: 50,0 x 80,0 cm

Figurou em: / *Exhibited at:*

- José Escada, S. N. B. A., Lisboa 1980 (cat nº 24)

Reproduzido em: / *Illustrated in:*

- António Rodrigues, in "Escada, Dar Forma ao Desejo Afetivo de Criar", Tabacaria nº 6, Casa Fernando Pessoa 1998, pág. 36

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR80-17

Ex-colecção: / *Former collection:*

Carlos Amado



89. SEM TÍTULO, 1980

Acrílico s/ tela

Assinado e datado c.i.d.

Dim.: 40,0 x 80,0 cm

D982

UNTITLED, 1980

Acrylic on canvas

Signed and dated

Dim.: 40,0 x 80,0 cm

Figurou em: / Exhibited at:

- José Escada, S. N. B. A., Lisboa 1980 (cat nº 23)

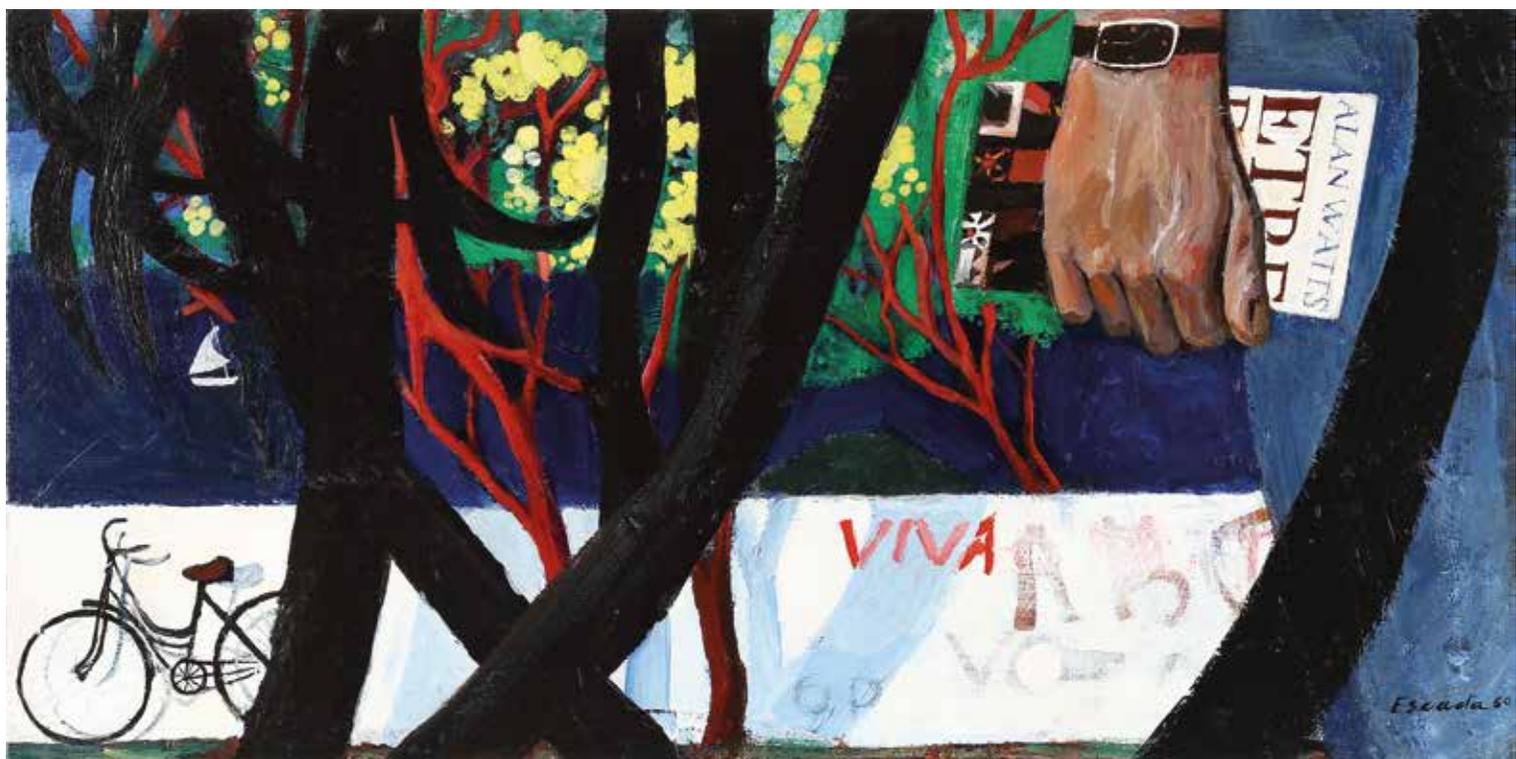
Reproduzido em: / Illustrated in:

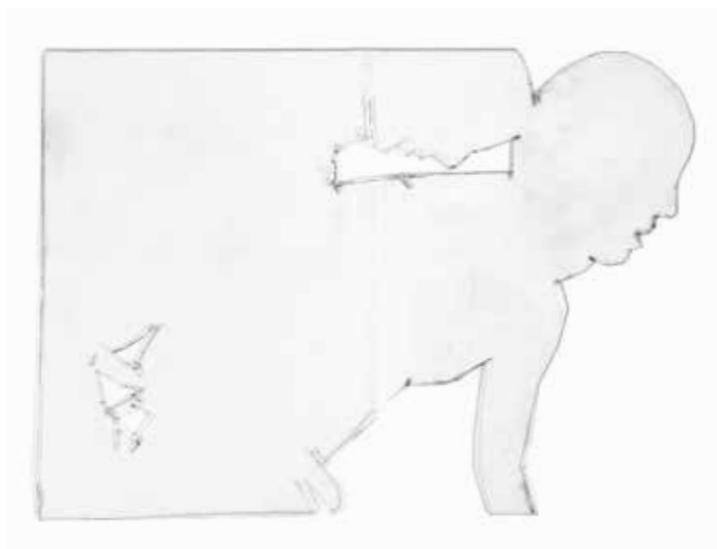
- António Rodrigues "Escada, Dar Forma ao Desejo Afetivo de Criar", Tabacaria nº 6, Casa Fernando Pessoa 1998, pág. 37

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa 2006, CR79-23

Ex-colecção: / Former collection:

Carlos Amado





90. SEM TÍTULO

Plexiglas

Não assinado e não datado

Dim.: 10,0 x 14,0 cm

D1014

UNTITLED

Plexiglas

Unsigned and undated

Dim.: 10,0 x 14,0 cm

91. SEM TÍTULO, 1975

Técnica mista s/ papel

Assinado e datado c.i.d.

Dim.: 12,5 x 19,3 cm

D977

UNTITLED, 1975

Mixed media on paper

Signed and dated

Dim.: 12,5 x 19,3 cm

Ex-colecção: / *Former collection:*
Carlos Amado

Reproduzido em: / *Illustrated in:*

- Armando Caseirão, Tese de Doutoramento, S.N.B.A., Lisboa
2006, CR75-6



92. SEM TÍTULO

Recorte em cartolina s/ papel químico

Não assinado e não datado

Dim.: 12,9 x 37,0 cm

D1034

UNTITLED

Cutout on cardboard and carbon paper

Unsigned and undated

Dim.: 12,9 x 37,0 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Carlos Amado



93. SEM TÍTULO

Grafite e lápis de cera s/ papel

Não assinado e não datado

Dim.: 12,3 x 19,3 cm

D1030

UNTITLED

Graphite and crayon on paper

Unsigned and undated

Dim.: 12,3 x 19,3 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Carlos Amado



94. SEM TÍTULO

Recorte em cartolina
s/ papel químico
Não assinado e não datado
Dim.: 28,8 x 20,8 cm
D1031

UNTITLED
Cutout on cardboard and
carbon paper
Unsigned and undated
Dim.: 28,8 x 20,8 cm

Ex-colecção: / Former collection:
Carlos Amado

STROF B GITANE, 1978



São Roque

ANTIGUIDADES E GALERIA DE ARTE

SÃO ROQUE RUA DE S. BENTO, 199B § 1250-219 LISBOA § T+F 213 960 734 § SÃO ROQUE^{too} RUA DE S. BENTO, 269 § 1250-219 LISBOA § T 213 970 197
T 962 363 260 § E GERAL@SAOROQUEARTE.PT § WWW.ANTIGUIDADESSAOROQUE.COM